

ANNO XXIX
NUM. 1.484

O MALHO

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1930

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



O S D O I S P A N D E G O S

GETULIO VARGAS: — Eu já ganhei a minha pa-tida.
ANTONIO CARLOS: — Pois eu agora é que vou ganhar a minha.



O
**medicos
receitam**

contra
qualquer
dôr

Cafiaspirina

Este afamado producto da CASA BAYER não sómente acalma as dores, como também restitue ao organismo o seu estado normal de saude.

A CAFIASPIRINA é preferida pelos medicos por ser absolutamente inoffensiva.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, de dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.



RIO DE JANEIRO
CONT. L. 1000
4. 1000



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assinatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 meses, 25\$ 000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 meses, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 da mez que forem tomadas e serão accitas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, com ou sem remessa de dinheiro, (que pode ser feita por via postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: 2-0515. Escritorio: 2-1027. Redacção: 2-1017. Officinas: 8-6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plínio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

O A R A G Ã O

Quantas vezes, leitor amigo, terás ouvido pronunciar o nome do sino grande da igreja dos mortos, ali no largo de S. Francisco? Talvez centenas de vezes, sem te preocupares com a causa de semelhante nome; entretanto, o sino grande tem ligações muito estreitas com factos da historia da cidade, por signal bem pitorescos.

Reportemo-nos a um seculo, tempo em que havia a Intendencia Geral de Policia. Vejamos, pois, a origem do Aragão.

Ninguém ignora os disturbios desenfreados durante os primeiros dias do mez de Novembro de 1823, disturbios que obrigaram o presidente da Assembléa Constituinte a suspender as sessões por tempo indeterminado. Os acontecimentos avolumaram-se a tal ponto, que o Imperador deliberou reunir tropas para enfrentar a situação; tal attitudo levou a Assembléa a reabrir-se em sessão permanente para exigir explicações do governo. Longe de se atemorizar com a attitudo dos membros da Assembléa, D. Pedro num golpe de violencia decretou a dissolução da Constituinte, prendendo os chefes mais exaltados, deportando-os em reguila.

Os acontecimentos de 12 de Novembro originaram sérias complicações; o golpe do Imperador implantou o terror na cidade do Rio de Janeiro, repercutindo em todo o Brasil a desordem e o desasosiego.

"Se por um lado — nos conta Mello Moraes — viam-se os patriotas revoltados conflagrando o paiz, pelo outro, aproveitando-se das commoções sociaes, os crimes, a insubordinação, o trafico e os abusos agruparam-se assombrosos, exigindo leis severas e uma policia implacavel.

As praças publicas apresentavam o repugnante espectáculo dos pelourinhos; os jornalistas eram assassinados; as tabernas constituíam-se o centro da rapina e da vadiagem; a faca e a gazua comprovam a liberdade do negro e enriqueciam os aventureiros, que nos chegavam da Europa.

Esta capital, portanto, sitiada pelo vallungo e o bandido, pela perseguição aos homens de fé viva e o estrangeiro, que vinha delapidar-nos e corromper os nossos costumes, exigia pela garantia particular e publica, uma policia, cuja chefe se impuzesse por sua energia ao amontoado de anormalidades, que a todo instante se lhe depaavam".

Para pôr um fim a tal estado de coisas, resolveu o governo nomear para Intendente Geral de Policia, um ho-

mem de ferrea energia, prepotente e capaz de enfrentar os maiores perigos. O escolhido foi o Dr. Francisco Alberto Teixeira de Aragão, do Conselho de Sua Magestade Imperial, Cavalleiro da Ordem de Christo e Desembargador da Relação da Bahia. Foi nomeado para o cargo em 14 de Outubro de 1824. Tentou o illustre cidadão, por meios brandos apaziguar a cidade; não logrando resultados baixou a 3 de Janeiro de 1825 o famoso:

"

Art. 3º — Depois das 10 horas da noite no verão, e das 9 no inverno, até á alvorada, ninguém será isento de ser apaiado e corrido pelas patrulhas de policia, e ainda antes desta hora, havendo suspeita, para assim se descobrir o uso de arma de defesa, ou instrumentos de abrir portas e arrambar casas, e para que todos saibam serem 10 horas da noite no verão e 9 no inverno, o sino de S. Francisco de Paula e o do Convento de S. Bento dobrarão por espaço de meia hora sem interrupção, para não se allegar ignorancia.

A's patrulhas, se hão de dar precisas instrucções para que se não abusem desta medida, nem se adopte para as pessoas notoriamente conhecidas de probidade."

E por esse aviso do Intende Aragão, passou o velho sino da igreja dos mortos a ser chamado O ARAGÃO.

O illustre cidadão foi um exemplar cumpridor dos seus deveres; a sua honradez deu causa ao primeiro julgamento no Rio de Janeiro devido ao abuso da liberdade de imprensa. No *Diário Fluminense* de 25 de Abril de 1825 appareceu uma carta assignada com as incizes R. P. B., onde vinham estampados os mais descabeitados desaforos e injurias contra a honra do Intendente. Sem se alterar, o Dr. Francisco Aragão requereu ao corregedor do crime a execução do artigo 11 da lei de 2 de Outubro de 1823, conseguindo a condemnação do réo a 6 meses de cadeia, quatrocentos mil réis, custas e eliminação dos exemplares do referido jornal.

Ainda ao Dr. Francisco Alberto Teixeira de Aragão devemos o curioso edital que regulava o policiamento do theatro construido nas salas do Imperial Theatro S. Pedro de Alcantara, hoje João Caetano. O edital a que nos referimos é um documento curioso, digno de ser divulgado, o que faremos na proxima chronica.

ALBERTO MATTOS

VERSOS COLABORAÇÃO

FLOR MURCHA

(Inédito para O Malho)

A branc' rosa que me deste out'ora
Em prova de um amor que não sentias,
Eu a conservo e, a guardarei, embora
Seja triste lembrança de bons dias...

Está tão seco e sem perfume agora
Esse penhor de amor que não podias
Sentir quando por mim, gentil senhora,
Mostraste ter-me amor e me iludias.

Que resta mais do amor por ti jurado
Ao inditoso poeta que illudiste?!...
Resta a lembrança triste do passado.

Resta a lembrança do teu falso amor,
Aquelle amor que tu tão bem fingiste,
Resta saudosa e emmurhecida flôr!

AVELINO ARGENTO

(Sorocaba — E. de São Paulo)

CORAÇÃO DE MULHER

Coração de mulher é um paraíso.
Fonte sublime onde se bebe o amor.
Mina bendita que produz sorriso,
Mais doce do que o nectar de uma flôr...

Mas este centro transmissor de riso,
Riso de vida, meigo, encantador,
Causa, ás vezes, terrível prejuizo,
Torna-se um balsamo envenenador!

Pobre do incauto, que, sem ter aviso,
Esgota o calice envenenador:
A's vezes firme, ás vezes indeciso,
Morre nos braços do abstracto amor!...

JOÃO PIMENTA DA VEIGA

(Bello Horizonte)

M A E

Vaes transpondo, Mãe. A ingreme ladeira,
e os passos te acompanho, na descida,
sem cuidado, sem pena, sem canseira,
que, em ti, tudo a ser forte me convida.

E Mãe não ha que mais amor requeira,
por lenitivo ás dores desta vida!
Assim, hei de seguir-te, a vida inteira,
cheio de luz, de tua luz nascida.

Que vale a gloria ephemera do mundo?
E a vaidade, que avilta? E o odio, que cresce,
e, nas almas sem fé, rugo, iracundo?

Que importa que do fel sinta os ressabios,
se vejo que meu nome, numa prece,
chega ao seio de Deus, pelos teus labios?

CLOVIS MONTEIRO

"DEUS TE DÊ SORTE"

Era um velhinho tremulo e curvado,
De tristes olhos e cansado passo,
O sedoso cabello já nevado
Que á caridade publica estendia

A mão mirrada e branco,
Aos sabbados á porta me latia
Dizendo, a voz quebrada e miseranda: —
"Minha devota, uma esmola."

E guardando a moeda na saccola,
Agradecia assim: — "Deus te dê sorte".

Estas palavras me accendiam alma
Um mixto de confiança e de alegria
E sob aquella benção promissora
Feliz e leve atravessava o dia.
Hoje (que magua me lacera o seio!)

Alguem dizer-me veiu
Que o velhinho morreu.
Tive os olhos nublados e chorei
Como se chora a morte de um amigo.

E' que eu bem sei,
Aquella paz ideal e a infinita doçura
Que nunca mais hei de sentir commigo
Que me invadia ouvindo o pobre velho,
P'ra quem a sorte foi severa e dura,
Aquella phrase simples e banal,
"Aquelle "Deus te dê sorte"
Dito em voz compassiva e paternal
Agora para sempre extincta pela morte.

ELSA ROSALINO

(Bahia)

A VOZ DAS COUSAS

Crapula que soltou seu ultimo lamento
entre os lenções do chão, a decompor-se em puz,
eu, impavido, assisto ao desmoronamento
do meu Sonho Interior, que já me não seduz.

Nos hypocaustos cruéis de trêdo soffrimento,
como um Cirio de dôr, minha alma tremeluz...
E vem, das solidões de meu isolamento,
um gemido infernal, que desgraças traduz.

Preso tua talvez jactanciosa vertigem
de indiscreção, busquei, profundamente, a Origem
das miserias moraes que, em vindo, me consomem.

Improficuo labor! Entretanto, das lousas,
num vituperio, faz-se ouvir a voz das cousas:
— "Vós devíeis saber que... não sois mais que o
[Homem!]"

JAYME DE SANT'AGO

(Do Terra de Ninguém)

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoólica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Fígado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estomago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, emfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações aparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Toxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que apareça qualquer Complicação

Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Agua Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo fazem peorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é purgante

M O D A S . . .

Como nos atrai o mar por essas luminosas, essas deslumbradoras manhãs de estio em que o lençol azul das águas é levemente encrespado em arripas, ou em altas ondas espumosas se vêm quebrar na areia branca das praias!

Como é bom, como é delicioso deixar-se a gente envolver pelas ondas ou, deitado sobre a areia receber a carícia do sol! A grande canção da vida vibra no mar e em nossas veias...



E tudo nos parece azul da cor do céu, claro e alegre como o ar que voluptuosamente respiramos, bello como essa radiosa manhã de sol! Para estas horas de alegria e de prazer terão as minhas leitoras na figura do alto da pagina dois lindos maillots. O 1º é em jersey amarelo com applicações de jersey azul. O segundo, em "alpaca" branca com applicações



PARA AS NOSSAS CRIANÇAS

Roupa de banho em jersey vermelho, blusa abotoada do lado com barra em listas de diversas cores.

Calção vermelho. Maillot em jersey cor de limão debruado de mauve com duas tiras em quadradinhos azues.

Maillot em jersey verde amendoa com applicação de jersey preto. Gibão preto bordando a abertura do decote e mangas.

em diagonal de "alpaca" azul, cortadas em anéis, é acompanhado de um longo e amplo paletot das mesmas cores. Em baixo, á esquerda, pyjama em "toile de soie" branca com dois chaveirões vivo na blusa. Casaco em toile estampada de vermelho sobre fundo branco; gola branca. Á direita, outro pyjama que pode ser em tricolins de seda, toile ou crêpe branco. Cinto de camurça e gravata de veludo. Casaco do mesmo tecido estampado marrom e amarelo.

Maryse.

Soneto de amor

Pude ver o teu rosto, minha amada,
Hontem, quando voltavas de uma festa,
Tinhas a face tumida, congesta,
E a luz dos olhos como que velada.

De vez em quando, os dedos, pela testa
Passavas e, depois, desesperada,
Choravas... A' minh'alma torturada,
Era a tua doença manifestá.

Talvez dor de cabeça, dor de dente,
Resfriado, talvez... Por um bocado,
Dei-te o resguardo do meu cache-col.

A culpa é tua, meu amor, sómente,
Pois, quem é tão sujeita a um resfriado,
Deve trazer consigo TRANSPIROL.

HOMENCA.

A mulher que assumiu 652 compromissos de casamento teve cinco- enta maridos

A imprensa europeia occupou-se longamente, nos ultimos tempos, de Adriana Guyet, natural de Bruxellas, que compareceu perante o Tribunal, demandada por um dos seus maridos, e confessou, em meio do panto dos magistrados belgas, que tivera cincoenta maridos.

Esta heroína do matrimonio é loura e formosissima. Aos quatorze annos — foi ella quem o disse perante o Tribunal — a sua belleza a atormentava, tantos eram os seus cortejadores, dos quaes se livrou fugindo para Paris, onde deu a linda mão de esposa, pela primeira vez, a um capitalista francez, que explorou sabiamente, como melhor não o faria uma experimentada corteza da Cidade Luz.

Quando viu arruinado o primeiro esposo, abandonou-o e iniciou uma tournée, de certo original, pelas capitães e outras grandes cidades europeas... casando-se muitas vezes. Um norte-americano deixou-lhe grande fortuna, que aproveitou para augmentar o numero de victimas.

Casou-se cincoenta vezes, em varios paizes do mundo e em multiplas religiões. Além disso, assumiu compromisso de casamento com 652 homens.

Levou-a ao Tribunal um dos seus muitos maridos, que n'ella viu passar numa rua de Bruxellas e a seguiu até a casa de Mister John Winther, de quem se estava divorciando amigavelmente, gentileza que não tivera com o denunciador, pois o abandonara em Hamburgo, sem dar satisfações, durante a viagem de nupcias.

Deante dos magistrados, Adriana pediu, com os lindos olhos cheios de lagrimas, que a pusessem em liberdade, pois desejava casar-se com um dos jovens soldados epaerregados de a vigiar na prisão e que la ter balsa, acrescentando, com uma doçura de

expressão a que se não podia dizer hyocrita:

"Quero casar-me, Senhor Juiz, pela ultima vez, para descansar e adorar meu esposo".

Para todos...

Revista
de
Elegancia
e
Espirito

As
photographies
mais artisticas.

A
melhor
collaboração
Literaria.

A cruzinha prateada

Porque nun foi nhô Bastião,
Vê Pordina se casá?
Fizeram festa, um festão...
Da gente si dimirá!...

A Pordina tava linda,
Cum as frô de madrugada
E trazia no peito ainda
Uma cruzinha prateada;

Se iscondia, intão oiava,
Nessa cruz cum tanto amô,
Que do seus oio sartava
U'as lagrima de dô!...

Oiei, nhô Bastião, oiei
Que ella bejava essa cruz
Oiei, nhô Bastião, oiei,
Ieu juro pro Bom Jesus.

— Ai, num me conte mai nada
Da nha Pordina, nhô João!...
Pra mim tudo isso é facada
Que me sangra o coração!

Essa cruz fui ieu que dei
A porve da nha Pordina,
Meus amô que tanto amei
Deide quando era minina!

Pramorde isso num quiz vê
Nha Pordina se casá
Ieu pudia intê morré
Si visse a porve chorá!

Suzano, 1929.

Horacio de Souza Coutinho.

Uma Lição do Curso

Raul de Freitas

Illustr. de Ehlert

"Tragi-comico" — eis o genero com que deve ser christmada esta narração de Raul de Freitas. Por que? Porque se a principio nos emocionamos ante a situação de um joven, e já no meio nos horripilamos ante a tragedia que se avizinha, em compensação, no fim, sorrimos deliciosamente só por ver a corrida que dão os presentes ao verem... (não leitor, não. Leia o conto para saber pelo proprio autor o que "viram" e ouviram os presentes, razão dessa corrida)... Formidavel!

ESTAVA fria, medonhamente fria, aquella cama.

E o quarto, porque razão estaria tão escuro?...

E aquelle silencio, que nem o leve zumbido de uma mosca perturbava?...

Quiz mexer um braço, os musculos recusaram-se terminantemente a obedecer; quiz encolher uma perna e... nada... nem o menor movimento!... Voltar-se era-lhe completamente... impossivel... Tentou chamar alguém... mas... foi em vão... a larhyngé, ankylosada, não emmitia qualquer som.

— Maldição!... Aquelle frio!...

Apenas os olhos conservavam a sua mobilidade e mesmo por esse motivo, lhe era permitido começar a distinguir os primeiros esboços de confusos contornos a custo divisados na tenue penumbra.

Distinguiu que as janellas eram fôscas.

— Aquelle... não... não era o seu quarto;... uma... duas, tres... quatro... o seu quarto só tinha duas janellas!... E tinham cortina-

dos... alli... nem sombras... e eram fôscas!...

— E como estava fria aquella cama!...

Felizmente o dia ia rompendo e já distinguia melhor os objectos que o cercavam.

Devia estar em alguma enferma-

Mal se recordava de ter discutido com um desconhecido, que lhe vibrara um sôcco... sentira uma picada leve... e... de mais nada se lembrava.

Accordara em sua cama, com



Com que prazer elle esganiaria o desenhista!

ria... alinhavam-se, ao lado do seu, varios leitos onde outros doentes estavam deitados, dormindo socegradamente.

Porque motivo o teriam trazido para alli?

Illustração de Ehlert

de Preparatórios

muita febre, gormira novamente... e... a sua memória nada mais tinha guardado, mesmo como leve recordação.

Muito tempo tentou lembrar-se, de olhos cerrados, em um supremo esforço de concentração,... não conseguiu.

Abriu novamente os olhos.

Mas... isto... não parece enfermaria!... não parece ser uma cama que eu estou deitado... é pedra... alli... acolá... um dois... tres... muitos mortos... cadáveres!... Que horror!... A Morgue!... O Theatro Anatomico!...

Raul Lellis, — o joven contista tão conhecido dos leitores desse genero de literatura ligeira, que vem empolgando as nossas publicações, — escreveu ha tempos, especialmente para o Grande Concurso de Contos Tragicos de "A Ordem", um interessante trabalho intitulado "O professor". Esse conto, todo cheio de amargura e desillusões, de fina psychologia e tragica realidade, onde o talento moço de Raul Lellis mais uma vez se mostra, será publicado inédito no proximo numero do dia 15, desta revista, illustrado especialmente por Acquarene.



O horror sentido fez-lhe despertar os nervos auditivos.

Elle não estivera dormindo;... não fôra um somno reparador que o invadira,... mas a terrivel catalepsia!...

A amnésia, no entanto, ia-se lentamente dissipando.

Elle lembrava-se agora:... ouvira o medico falar em tiros, em extracção de projectil!...

E estava nú sob o vasto lençol que o cobria até razar-lhe o queixo. Que frio, Santo Deus!...

Ouviu o estalido de um trinco de porta que se abriu e logo, viu varios individuos, que conversando, se approximavam.

Estava salvo.

Todos vestiam longos aventaes brancos, e traziam nas mãos enluvas de borracha, estojos nickelados e varios outros objectos e frascos.

Um delles, puxou uma meza para o seu lado direito.

— Não... não quero... estão doidos?... Eu estou vivo... então não veem que é um estado passageiro?...

Tudo isto, elle gostaria de poder gritar, mas,... e a voz?...

E, em uma azafama desesperadora, os bandidos apromptavam os ferros... e... gra-ce-ja-vam!

Um, enquanto assobiava, batia-lhe o compasso na perna esquerda com a lamina do bisturi.

Outro, conversava com professor. A expectativa de ser, dentro de alguns minutos, retalhado, não lhe deixava fechar os olhos para não vê... e, aquelles selvagens,... es-

tavam fervendo thesouras, bisturis, e até um serrote.

Virgem Santa!... O que iriam elles fazer com aquelle serrote?

E, já parecia sentir ranger os ossos do cráneo, esfarellados por elle, em uma furia de vai-ven, commandados pelo pulso rijo do primeiro que tivesse a estúpida curiosidade de esmiollal-o.

E aquellas thesouras immensas, cheias de dentes?...

E aquelle outro, que ao compasso de uma musica mal aprendida e peor cantarolada, tilintava um martello em um jogo de cinzeis brilhantes, que por serem nickllados, nem por isso seriam menos ferozes...

Até já os parecia sentir matraqueados pelo martello, a esquirolarem-lhe o esqueleto!

O que?!... parem!... O que é isso?... Eu estou vivo...

E não poder gritar ao endiabrado medico que pare de rabiscar-lhe o corpo com um lapis dermatográfico, enquanto resmunga a lição!...

Com que prazer elle esgararia o desenhista!

Varios repetiram a lição, na ponta da lingua e... do bisturi tambem, acompanhando o traço do lapis.

E não poder correr com aquelles brutos!...

O professor diz que vai executar o corte?...

Pegou em um enorme bisturi, aproxima-se...

— Ai!... Ui!...

Ah,! Finalmente desta vez gritou... Está salvo!... Como fogem todos aquelles imbecis!...

O professor, pasmado, deixou cahir o bisturi no chão, onde a ponta

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES
(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.

RUA SACHET, 34 — Rio

Inimigos do somno e da saúde

Os terríveis mosquitos que surgem dos pântanos infestados, são os transmissores do impaludismo, da beri-beri e de outras molestias destruidoras.

Nas sombras da noite elles invadem o seu lar. Quando V. S. não pode vel-os elles o atacam ferozes, sedentos do seu sangue! Elles não o deixam dormir e são uma ameaça para a saúde dos seus filhos!

Proteja-se a si e á sua familia. Atomize o ambiente com Flit, o positivo exterminador dos mosquitos. O Flit mata tambem as moscas, baratas, percevejos, formigas e pulgas. O Flit é inofensivo para as pessoas e não deixa manchas. A venda em todo o mundo.

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas



Vejá a embalagem
na "lata amarela
com a fênix verde"

afiada se esbarrachou lamentavelmente.

Ao levantar-se, elle fugiu tambem, como com o vigor dos vinte annos a superabundar-lhe na elasticidade dos musculos.

No armario da outra sala encontrou uma bata. Vestiu-se e fugiu horrorisado daquelle logar maldito.





O Correio e o Telegrapho estavam bem representados e não se sabia qual era o mais veloz.

Mas Kalunga não achou de seu gosto.

— O Correio devia ser representado por um caranguejo, symbolo do progresso.



A verdade sahindo do poço pregou-me um susto.

Nunca vi a verdade tão desprovida de enfeites, tão nua assim. Mas estava morta, podem acreditar.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — Orgão da alta cultura literária e artistica do paiz, publicando em cada edição quatro reproduções de pinturas de autores nacionaes, nas cores da propria tela.

UMA VIAGEM À PANDEGOLANDIA

(TEXTO E DESENHOS DE YANTOK)



Kalunga acabou tendo um rabicho por uma linda pandegolandeza e logo propoz á dita cuja o enlace respectivo.

Mas arrepiou carreira quando ella lhe mostrou certo exame que devia fazer.

— Para casar é preciso prestar fiança e exames.



Além disso, é preciso ver si o candidato tem muque para aguentar o peso da familia.

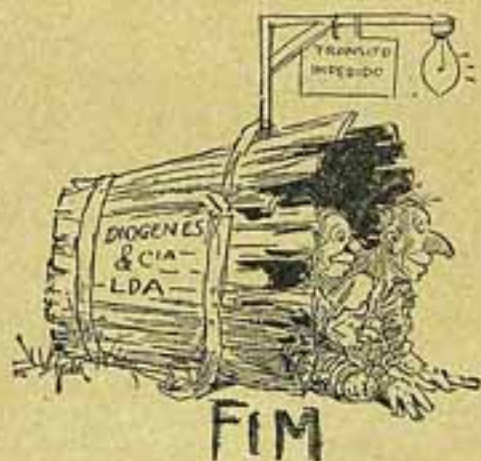
— Muque tenho, vontade é que me falta.



— Ufa! Não aguento mais. Nos divertimos á bessa passando de uma pandega a outra. farras, carraspanas, banquetes, piratarías, mas tudo isso cansa. E' preciso alguma cousa que nos faça chorar — disse eu.

— Para chorar, queres um bofetão? — perguntou Kalunga.

— Obrigado, meu bem. Pancada não é dinheiro. Quero é voltar á minha terra.



FIM

— Já estamos nella. Parece até que nunca saímos daqui. Não achas que isto é uma Pandegolandia?

— E' verdade. Não tinha reparado. Fomos viajar atôa, quando aqui tínhamos tudo.

PARA TODOS...

O semanario de elegancia, das artes e das boas letras mais apreciado na sociedade brasileira.

A JUVENTUDE ALEXANDRE é a maravilha dos tonicos para os cabellos. o seu emprego revigora e dá mocidade aos mesmos; basta um frasco para verificar-se a sua eficiencia. Preço do vidro: 4\$000 e pelo correio, 6\$480. Encontra-se em qualquer pharmacia ou drogaria e na Casa Alexandre, depositaria. Rua do Ouvidor, 118 — Rio de Janeiro.



Automobilismo



FORD E A SUA VISÃO DA AMÉRICA DO SUL

Esse surpreendente Henry Ford, a quem os annos ainda não conseguiram roubar o entusiasmo para as grandes iniciativas, nem diminuir a sua visão clara e precisa do mundo, deitou declarações sobre o automobilismo nesta parte sul-continental da America, dizendo que ha necessidade imperiosa de trabalhar-se na construção de uma rede rodoviaria pan-americana, unindo o Canada com a Patagonia.

Ford não disse, desta vez, nenhuma novidade. A rede rodoviaria continental tem sido, mais de uma vez, assumpto desta secção. Ella vive, aliás, na consciencia de todos os americanistas, sem preconceitos de fronteiras. Entretanto, não deixa de pesar na opinião do continente, como de todo o mundo, a palavra sempre opportuna do grande industrial, que assim terminou aquellas suas considerações.

"Não são precisamente as estradas que produziram a prosperidade desses povos jovens, mas a utilização natural das mesmas.

Os paizes sul-americanos não possuem ainda uma concepção sufficientemente desenvolvida do automovel como elemento essencial e imprescindível do progresso.

Mas as idéas modernas sobre o automobilismo abre caminho ali, pouco a pouco, deixando vislumbra uma grande evolução futura.

A circulação auto-motriz impulsionará todas as actividades. O que a America do Sul precisa é de indústrias que elevem o nível economico dos povos e automoveis para activar o commercio interno."

CARROSSERIES A' PROVA D'AGUA

A De Soto Motor Corporation estabeleceu em seus departamentos uma secção onde é produzida forte chuva artificial, ao rigor da qual são submettidas todas as carrosseries antes de montal-as nos chassis. Deseja essa fabrica que os seus modelos fechados offereçam a maior protecção contra a humidade e demais elementos das intemperies.

Uma série enorme de canos, com pequenos orificios, impulsionados por forte pressão, fôrma chuva de consideravel poder. Essa chuva é distribuida de modo a envolver a carrosserie em toda a sua extensão, principalmente o parabrisas, as portas, as portinholas e todos os interstícios por onde a agua se possa infiltrar.

Durante essa prova rigorosa permanece um inspector dentro da carrosserie, para comprovar a absoluta impermeabilidade.

DESAPARECERÃO, DE FUTURO, AS ESTRADAS DE FERRO?

Segundo registram estatísticas officiaes, havia em 1928 nos Estados Unidos da America do Norte 92.400 auto-omnibus. Desses, 42.000 são utilizados para transportar creanças para as escolas; 35.300 pertencem a empresas diversas e prestam serviços de transporte nas vias publicas; 10.000 são de ferrovias electricas e outras organizações similares; 1.000 são empregados pelas ferrovias a vapor e o restante pertence a empresas excursionistas, hotéis e outros estabelecimentos.

As empresas ferroviarias estão empregando o auto-omnibus para o estabelecimento de linhas tributarias, com o objectivo de servir regiões rurais.

No Brasil a preferencia pelo transporte em auto-omnibus é já indiscutível nos grandes centros. Verifica-se no Rio, em São Paulo e outras grandes

ciudades, ser cada vez maior o numero dos que preferem o auto-omnibus ao bonde. No interior do paiz mesmo os caminhões de carga e os grandes vehiculos automoveis de passageiros estão vencendo rapidamente as tradições, que não deixarão saudades do carro de boi. E' a necessidade contemporanea do intercambio cada vez maior das localidades, que exige meios de transporte rapidos.

Perigam, dest'arte, as proprias estradas de ferro que em futuro não mui remoto, talvez, cedam logar ao automovel, que não exige as grandes despesas de construção de estradas. As estradas de automoveis, sendo mais baratas, mais baratas tornam os transportes. A ferrovia pôde, portanto, ser perfectamente vencida pela lei de concorrência. E o proprio automovel, com o desenvolvimento crescente da aviação, não terá de futuro a sua efficiencia commercial também grandemente diminuida? E' o que parece, dada a sede de adeantamento, de progresso, de que a humanidade é cada vez mais possuida.

VIDA DE CASERNA



Soldado é o bicho mais cynico que existe neste mundo; não se aperta de maneira alguma. Muitas vezes, si está no quartel e entende de dar um passeio são para gozar do bom e do melhor sem gastar nem um vintem. "Embroma" o conductor, pula a boleta da Central para não pagar a

passagem, entra de carona em circo, etc. Entre elles isso é mesmo tão natural que, quando sahem com dinheiro, se esquecem de utilizal-o.

Lembro-me bem de um caso que se passou em Realengo, num dia de festa. Uma comissão de senhoras, promoveu uma kermesse em beneficio do hospital do logar.

No dia marcado, um domingo, o campo de Marte, estava repleto; gente de todos os suburbios vizinhos.

Destacava-se no meio da multidão um grupo formado por soldados da Cia. Extranumeraria da Escola Militar.

Esse grupo resumia quasi que a alegria da festa, pois era composto de soldados cynicos e espirituosos. Um delles, numa hora lá, entendeu de comer uns doces, estando embora sem dinheiro.

— Não ha nada, disse elle, e virando-se para o taboleiro ao lado, tirou uns tres comeu-os e quando acabou disse á bahiana:

— Comadre, esses doces eu pagarei amanhã, sim? E sahiu vagarosamente.

— Has de pagar é no inferno, seu antife, disse a doceira enraivecida.

Elle escutando o que ella tinha dito, voltou-se rapidamente e disse-lhe:

— Se é p'ra pagar no inferno, então dê-me mais sete, para ficar conta redonda...



TRANSPIROL
PENNING
MARCA REGISTRADA

**GRIPPES
CATARRHOS
RESFRIADOS
NEURALGIAS
CONSTIPAÇÕES
DÔRES DE CABEÇA
DÔRES DOS OUVIDOS
DÔRES RHEUMATICAS**

*= acompanhadas ou não de febres =
curam-se rapidamente
com os comprimidos de*

Transpirol Penning

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PRINCIPAES PHARMACIAS

CONTRA RHEUMA

O MELHOR REMEDIO
CONTRA
RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
DORES SCIATICAS
E GOTTA!!



FABRICANTE E DEPOSITARIO
DR. SOCRATES DE OLIVEIRA RIBEIRO
RUA DA CONSOLACAO 410 — SAO PAULO

A CASA INDIANA

VENDE

ARTIGOS PARA SPORT ABAIXO
DO SEU CUSTO REAL

Shooteiras paulistas, artigo solido, 20\$5,
23\$, 25\$, e 29\$

Camisas de malha, team 49\$
" " tricot. " 70\$

Tornozeleiras allemães par 13\$
Joelheiras c/ feltro allemães par. 14\$

Meias de lã, algodão, diversas qualidades. Apitos,
bombas, atacadores. Preços de atacado.

CASA INDIANA
R. Marechal Floriano, 102 — Phone N. 0490 — Rio.

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o conse-
lhão.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias,
Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

o Malho

Approxima-se o fim
do mundo?

Respondendo a esta pergunta, Sir Oliver Lodge, numa conferencia perante os professores da Universidade de Paris, sustentou que não era de por-se de lado a hypothese da destruição da Terra por um choque com um corpo celeste. Estes "abalroamentos" estão succedendo continuamente com outros corpos no espaço.

"O que succede com os meteoros" — explicou o professor Lodge — "pode succeder ao nosso planeta, si uma grande estrella se approximar da atmosphera".

As estrellas vaguelam no espaço com grande velocidade e, enquanto mantem sua rota, movem-se livremente e sem resistencia. Si entram, porém, numa area que contenha materia diffusa, nebulosa ou nuvens cosmicas, inflamam-se, exactamente como quando um meteoro se torna incandescente em contacto com os extracitos exterior da atmosphera terrestre. Estes meteoros são immediatamente reduzidos a pó, devido a terrifica fricção.

As declarações de Sir Oliver Lodge produziram grande interesse, devido, sobretudo, ao facto de serem os astrónomos da nomenclatura do momento unânimes em declarar que a "terra entra numa verdadeira estação de meteoros".

O prof. Charles Oliver, cathedrático de astronomia da Universidade da Pennsylvania e presidente da Associação Meteorica, fez um appello a todo mundo, no sentido de catalogar todos os aerolithos, tem como os grandes meteoros. Deverão ser annotados e enviados tava apontamentos fquelle professor, todos os detalhes que forem possíveis, inclusive a hora, minuto e segundo da apperção do phenomeno.

O prof. William J. Luyten, da Universidade de Harvard, descreve, brilhantemente, a forma por que, somente em alguns segundos, seriam varridas as mais populosas cidades do mundo, se cahisse sobre ellas uma chuva de meteoros. Esta descripção lhe foi suggerida pela queda de um grande aerolitho na granja do "Heba West", na Africa do Sul. "Tal como permanece", — diz aquelle professor — "abstido em seu tumulto de calça, nada tem de terrifico: é apenas um enorme bloco de metal descamando nas selvagens solidões daquellas paragens. Si imaginarmos, entretanto, o modo como ali chegou, temos de convir em que tal visão seria mais dramatica do que quanto se possa imaginar".

E prosegue:
"Uma grande massa de metal cruzando vertiginosamente o espaço. Repentinamente entra na atmosphera terrestre. A velocidade que traz e a resistencia que lhe é offerecida provocam calor tal que vai a incandescencia de todos os corpos. Segue-se um estrondo immenso, uma chuva de chispas, rochas, areia e pó".

"Donde veem estes meteoros?" — pergunta aquelle professor. E elle mesmo responde: "Dos enormes espaços sideraes. Todas as probabilidades indicam sua origem no systema solar, nascendo juntamente com todos os demais planetas. Por conseguinte, esteve cruzando os espaços durante milhões de annos, até que encontrou seu destino e chocou-se com a Terra".

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do soffrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES DE ORIGEM NERVOSA

Laboratório de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada vidro, \$8000 — Registrado pelo Correio, 10\$000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia,

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 314 — RIO

Cravo

De "As Flores", poemetas

De maravilha suprema
E de belleza optimma,
A natureza é um poema
E as flores são delle rimas.

Poema que com alma lido
Tem melodias ideaes,
De galas entretecido
E esplendores sideraes.

Rimas em tudo dulcissimas,
Da mais risonha harmonia
E mil gradações bellissimas
Da luz que encanta e mebrisa.

E tu, cravo, és, em verdade,
Uma dellas mais formosa,
Da lignea suavidade
De uma caricia amorosa.

9-1929.

Araujo Sobrinho

Salomé

(Para Alberto de Carvalho)

Palpita de volupia todo Oriente
No sensualismo lubrico da dança
De Salomé, que valsa indifferente
E em chorões lascivos se balança.

De corpo né attrae. Mulher-serpente,
Por entre os fios da comprida trança
Mostra sensual, libidinosa mente,
A carne branca — como da vingança.

E como premio traz-lhe Naamán
A cabeça de nardo de Yekanaam,
Cujos corpos alla amava como louca.

Toma-a nas mãos. A sua carne está
De peccado. E, lascivamente nua,
Morde-lhe os labios, beija-lhe na bocca.

(Miracema, 1929).

Amadeu Rodrigues

— 12 —

Sonhar

Fecha as palpebras creança!
Sonha! Sorri de ventura!
Numa caricia tão mansa,
O sonho esquece a amargura.

A realidade é tão triste...
Mais vale sonhar... sonhar...
Tanto bem que não existe
E o sonho faz esperar!

Ternuras... Noite enluarada,
Propria de amor ao segredo,
Caricias da bem amada,
Beijos trocados a medo...

Mil fantasmas risonhas,
Doce ventura de amor,
O se és feliz quando sonhas,
Por que do sonho acordar?...!

S. J. da Chapada.

Araujo Sobrinho

AS EXPLORAÇÕES DO FUNDO DO MAR

Os mysterios do fundo do mar têm excitado, durante muitos annos, a imaginação de todo o mundo.

E tem sido um assumpto batido e explorado por novellistas, reporters e cinematographistas. E pôde-se dizer que, á proporção que se vão revelando aos olhos curiosos da Humanidade os segredos dessas regiões fantasticas, cresce o interesse da gente, pela vida mysteriosa que lá se desenvolve, com aspectos inteiramente novos e desconhecidos.

Outrora, o pouco que rica a vida sob as aguas se sabia sobre o fundo do mar, fazia suppor, já, interessantissima e marinhas. Agora que os oceanographos e os especialistas em biologia marinha começaram a recolher, de profundidades diferentes e mediante aparelhos especiaes de caça, os seres que pululam na agua do mar, a curiosidade ainda mais se avivou, porque foram apparecendo fórmãs estranhas e raras que a imaginação mais se avivou, porque foram apparecendo fórmãs estranhas e raras que a imaginação mais fecunda nunca fantasiara e que abriram campo ás mais atrevidas e fantasticas conjecturas. Por outro lado, os aquarios dos grandes parques zoologicos tornaram ainda mais diffundidos o conhecimento dessas maravilhas.

E tanto interesse encotram esses assumptos entre o publico de todas as camadas, que não só os novellistas e folhetinistas os têm explorado: elles tentaram, tambem, as empresas cinematographicas, que — é bom que se diga — têm conseguido, melhor que todos os outros, dar ás gentes uma idéa mais approximada e mais real dessas paysagens tão difficéis de serem vistas.

Entretanto, como é facil de suppor, os homens de sciencia nunca se conformariam com esses aspectos em que ha tanto de imaginação como de verdade. E para estudar com documentação scientifica, o mundo submarino, já se tem organizado varias expedições, que se tem lançado á caça de dados authenticos com que construir a geologia, e o estudo da fauna e da flora dos abyssos marinhos.

Uma dessas expedições, formada pelo photographo e naturalista J. E. Williamson, sua esposa e uma filhinha, que contava, ao partir, apenas sete mezes de idade, regressou recentemente, a Nova York, depois de viver seis mezes, quasi constantemente, no fundo do mar, obtendo uma quantidade formidavel de photographias preciosas e muitos exemplares interessantes.

Essa expedição tinha sido custeada pelo Field Museum, cujas colleções se enriqueceram, deste modo, immensamente com a contribuição de Williamson, que soube eleger os seus motivos photographicos, realizando, ao mesmo tempo, uma obra de arte e de sciencia.



E essas investigações se puderam realizar, graças ao invento, de finalidade humanitaria, para salvamento, e parte se se deve, justamente, ao pae de J. E. Williamson, o capitão Carlos Williamson. Resume-se elle em um tubo flexivel que permite chegar e permanecer sem risco, no fundo do mar.

Um tubo deste genero punha em communicação um barco fretado para o caso com um compartimento perfeitamente impenetravel, de paredes transparentes, no qual baixavam ao fundo do mar, ahi permanecendo horas e horas, Williamson, sua esposa e sua filhinha Sylvia, que foi a primeira criança que viu o fundo do mar, tornando-se, tambem, um *recordman*, ou melhor, uma *recordwoman* nas explorações submarinas. Ninguém desceu, tão joven, a tão grandes profundidades.

A habitação, constituida pelo compartimento transparente tinha uma superficie util de quatro metros quadrados e uma capacidade de oito metros cubicos.

O lugar escolhido para a exploração foi nas immedições das ilhas de Bahama. Por conseguinte, ao fundo daquelles mares costeiros se referem todas as informações graphicas e todos os exemplares que vieram enriquecer o Field Museum.

O compartimento repousava sobre o fundo do mar, no meio das arvores petreas e dos grandes coraes que trazem á memoria o mytho da sua origem nos cabellos da Medusa. E aquellas velhas superstições que attribuiam ao coral o poder de afugentar o raio e outras desgraças.

O que ninguém hoje, admite mais, apesar do seu aspecto arborescente que enganou os antigos, é que se trate de verdadeiras plantas. E' já do conhecimento vulgar que o coral é uma secreção produzida dentro do mar por zoophitos de certas especies, e que toma fórmãs quasi vegetaes, servindo, tambem, de esqueleto commum aos mesmos seres que o produzião.

As paragens exploradas pelo casal Williamson são os fundos proximos das ilhas Bahama, ao largo da costa da Florida, cujas paysagens e cuja povoação, graças ao calor da corrente do Gulf-Stream, se desenvolve uma verdadeira flora tropical, na qual se movem, livremente, as nfaes variadas e numerosas especies ictiologicas.

Os esposos Williamson fizeram as primeiras explorações submarinas, na sua viagem de lua de mel e nella obtiveram interessantes photographias. Na ultima, como já dissemos, levaram consigo a sua filhinha de sete mezes, a quem, para maior propriedade no seu papel de exploradora, cobriram, dentro da cabine, com um bello gorro de marinheiro.

Em ambas as expedições de Williamson, foi-lhe facil spanhar photographias de muitas especies, graças á agita-

o Malho

ção que produzia entre os seres sub-marinhos a luz artificial, irrompendo de choíre, no seu tranquillo ambiente, fazendo os mais preguiçosos saírem dos seus refúgios, nos quaes seria impossível photographal-os.

A luz empregada era produzida por vapores de mercurio, e os escapandistas que trabalhavam em torno da camara de exploração, dizem que essa luz fazia ainda mais fantastico o aspecto das bellas paysagens das profundidades oceanicas.

A camara, totalmente construida de aço, resistiu perfeitamente á enorme pressão da agua, não obstante a longa permanencia no fundo do mar, que, por isso mesmo, permittiu a colheita de dados novos, não só para a zoologia marinha, como também para a oceanographia em geral.

* * *

O invento de Williamson, pae, ha de ser, pois, immensamente fecundo, não só do ponto de vista humanitario, para que foi concebido, mas também do ponto de vista scientifico.

Do ponto de vista humanitario, ella será de grande utilidade, na salvação de vidas.

Do ponto de vista scientifico, permittirá resolver muitos problemas que os geologos e os oceanographos tinham deante de si, sem poder resolvel-o, devido ás difficuldades e os perigos que offerencia uma longa permanencia no fundo do mar.

Os exemplares recolhidos por Williamson são já objecto de estudos que serão, seguramente, muito fecundos, feitos pelos naturalistas do Field Museum.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38—Vidro 28500, pelo correio 38000 — Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

RUA S. JOSE', 84 — 3º andar

Telephone — 2-1838

O LENHADOR

Numa tarde um lenhador,
Satisfeito a trabalhar,
No solo da mata em flor,
Feliz, estava a cantar.

Era uma quadra inspirada,
Que do trabalho nascia.
Era uma endecha maguada
Que na mata se perdia...

E o forte trabalhador,
Frendoso cedro cortava
E no seu rude labor
Desta maneira cantava:

— Bate, bate meu machado,
Que o cedro já vai cair,
Quando elle for derribado,
Vamos p'ra casa dormir.

E o seu machado batia
E batia sem cessar,
E o lenhador já previa
O espesso tronco tombar.

Subitamente o cedro gigante,
Tombava pesado ao chão,
E o Urutau, naquele instante,
Soluçava no grão.

E numa casa pequena
Que a luz da lua banhava,
Uma formosa morena
Ao lenhador abraçava.

Depois, da casa partia
Uma cantiga maguada,
Cantiga que se perdia
Pela noite enluarada!...

Era o feliz lenhador
Que acordava a solidão,
Cantando com seu amor
As doçuras do sertão!

Suzano, 1929.

Roracio de Sousa Continuo



ANTES DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas — Reconstituintes

(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 20-6-1927)

Exigir o frasco de origem sobre o qual
devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacienico
45, Rue de l'Echiquier, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.

FUMA?
QUEM

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vício de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE', 23

MEDICINA POPULAR BRASILEIRA

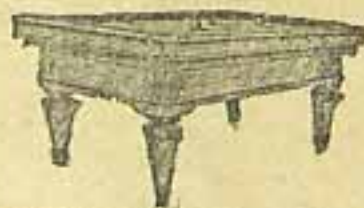
Brasil — Rio de Janeiro

Deixará o ex-kaiser a
Hollanda?

Ha motivos bem serios, em que de certo está attentando o ex-Kaiser Guilherme II. para deixar a Hollanda. Nada existe, neste momento, que o impeça de o fazer, uma vez que passou o prazo da lei que o impedia de entrar na Alemanha e não foi o mesmo prorrogado. O que o faz hesitar são as consequências que adviriam, se elle se retirasse, como uma "bomba", no meio dos seus concidadãos, que estão divididos pró e contra elle.

Nos melos holandezes bem informados considera-se que a Princesa Herminia é que tudo faz pelo regresso do marido à Alemanha. Em Doorn, ella não passa de uma nobre senhora, com alguns serios ataques de rheumatismo, devido ao clima humido. Na Alemanha, ao contrario, seria a primeira senhora da terra, nos olhos de muitos milhões de pessoas. Não é segredo para ninguém que foi a princesa que fez cair a lei de prohibição do regresso do ex-Kaiser. Embora, porém, ella tudo houvesse arranjado, não parece provavel que Guilherme Hollenzolern pense em deixar Doorn em um futuro proximo. Quando a Princesa sondou o sentimento publico e verificou que a maioria não era favoravel á volta do ex-Kaiser, este passou a relutar ante as suas insistencias.

Por isto, agora diz-se que o ex-imperador considera que somente dentro de dois ou tres annos a situação lhe será favoravel, muito embora se saiba que, pela sua idade, o ex-Kaiser já prefira Doorn.

BILHARES
A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL

Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS
Rua Gusmões, 49 — São Paulo

Os Sete Dias da Política

O sr. Julio Prestes foi, no prelo eleitoral de sabbado ultimo, o preferido dos suffragios da Nação. A sua maioria de votos de tal sorte se positivou nas urnas que não será possível em torno della o menor sophisma. E' este o facto que está hoje na consciencia de toda a gente, inclusive os seus proprios adversarios, os mais avisados dos quaes nunca, na realidade, tiveram duvidas a respeito. Para elles, a victoria do candidato nacional era um caso que não soffria discussões a sério. Estavam na luta, esclareciam em certas rodas, apenas para promoverem o que chamavam sem alteração pelos ouvidos, a educação civica do paiz. Ora, si isto se dava com os partidarios da agitação, que se não haveria de verificar com o partido da ordem que por felicidade do Brasil ainda é exactamente o da maioria absoluta de seus filhos? Duvidar-se ahi da victoria do candidato nacional importaria num absurdo. Seria o mesmo que admitir a possibilidade de uma parcella maior da que a somma, por exemplo, ou de uma das partes dominando o todo...

Não se desvaneco, porém, a Nação apenas com o facto de ter triumphado sobre os elementos que se esforcavam por quebrar o rythmo da sua evolução. Ella se envaldece sobretudo de haver chegado a triumpho sem necessidade de lançar mão dos meios a que infelizmente recorreram os que tudo fizeram por afastar das urnas a solução do problema presidencial. O seu eleito venceu sem que se abatesse um só adversario; isto é, venceu como vencem os civilizados. Seu competidor, ao contrario, para ser derrotado, teve que passar por cima de uma porção de tumulos... A inferioridade de methodos e processos de propaganda deveu com certeza, em parte, ao sr. Getulio Vargas, o seu insucesso.

Não é com vinagre que se apanham moscas — diz o povo na sua sabedoria. Si o sr. Antonio Carlos não houvesse com os seus arcos Machiavel da roça espalhado a sua passagem a desoluição e a morte á guisa do príncipes liberais, era possível que o moço gafecho, attrahido pelas suas labias, houvesse logrado alguns votos mais. Assim, como fez, espalhando cadáveres por toda a parte, não era possível. O nosso povo tem coração de mais para inscrever o sangue como legenda dos laburos de sua fé politica ou religiosa. A derrota da Aliança veiu-lhe de idéa desastrada de instituir o terror como arma de conquista de almas que só por amor se votam, porque pertencem a homens livres.

Disse o sr. Antonio Carlos, na sua celebrada entrevista do "Jornal do Commercio" que si fossem vencidos nas urnas os seus correligionarios, só lhes restava o se conformarem com a vontade da maioria nacional...

Até que afinal, no cerebro confuso do enfermo presidente de Minas se fez num instante a luz da razão. O Quichote de botas que as montanhas alterosas nos mandaram com espanto geral, dominando um minuto a imaginação desvairada, conseguiu por emprestimo um pouco-chinês do senao do Sancho.

Em virtude disto, foi-lhe possível chegar a estas verdades barbaes — a derrota da sua candidatura e consequente conformação com a mesma. Para que nada discernia a não ser em materia de maldades, houvemos de convir que não é pouco. Não dariamos nenhum credito ás palavras do sr. Antonio Carlos si ellas não houvessem nas declarações do sr. Arthur Bernardes no "Jornal" uma especie de fiança. O ex-presidente da Republica também nos garantiu ali que as urnas de 1º de Março encerrariam a presente campanha.

Vá, pois, o publico que as disposições de Minas situacionistas, que é como quem diz, Minas bernardistas, são na verdade exas. O sr. Arthur Bernardes é um homem em cuja palavra se pode acreditar. Entre os seus defeitos, os seus peiores inimigos nunca lhe inculcaram a mentira, nem a deslealdade. Prefere ir ás vezes ao collocar mal, a dizer o que não sente, como arremetia não ainda ha muito no Senado, por conselho de se dissimularem os seus principios da Aliança... Si elle preferia negar os corajosamente naquella instância, para ficar com a sua consciencia, não a sacrificará agora, quando já viu os resultados da luta em que num momento infusa da sua vida

se metteu! De Minas, apesar de poder continuar a crise do seu actual presidente não esperem os agitadores mais nada.

Quando Arthur Bernardes assim se pronuncia é porque sabe o que está dizendo. O verdadeiro governante de Minas hoje é elle; o "P. R. M." também não vem a outra cousa além elle. — As demais figuras que o compõem são meras variações do seu nome, ou modalidades do seu incontestavel prestigio politico-partidario. O sr. Antonio Carlos que metta, pois, a viola no sacco, si não quer ficar ainda peor do que já está...

Ha um aspecto da victoria do sr. Julio Prestes que convém destacar — o seu magnifico triumpho no Rio. Não se conhecia na chronica politica do Distrito nestes ultimos tempos, um caso igual ao seu. Os candidatos das grandes forças politicas do paiz, por motivos facéis aliás, de explicar sempre contaram com a má vontade da Capital. Entre outras razões, encontrava-se para este facto a de serem os grandes centros como politas paradoxalmente os mais propícios á dictadura da opinião, directa e continuamente submettida ahi aos agentes da revolta e da anarchia consequente dos caprichos... Os jornaes que não hoje entre nós, desgraçadamente, os maiores perturbadores das correntes da orientação nacional, actuando sobre o publico carioca mas do que nos dos Estados, exercem por occasião dos pleitos uma obra de catechese sempre no sentido das idéas politicas que professam, convertendo os seus leitores em eleitores seus... E como o seu interesse está sempre do lado dos que destroem, o nome dos agitadores nacionais obtem logo, mal repontam no horizonte das campanhas, o apoio de todos elles. E' diffiçil, num ambiente desses, submettido a essa constante provação, por processos que variam, conseguir alguém livrar-se dessa influencia e ter como em meio a confusão proposta accerta com a corrente da verdadeiro destino nacional, para afinal integrar-se nella como convem a todo o cidadão consciente das suas responsabilidades e dos seus fins. O candidato conservador que conseguiu se impor neste meio e dominar os elementos re-

unidos da demagogia indigena, na sua sede, pode-se galar de haver mettido uma lança na Africa! O candidato nacional, vencendo como venceu no Distrito Federal, deu á sua victoria uma autoridade sem duvida ainda maior, porque si ella por si só não representa o paiz, é em todo o caso a cabeça da Republica — sede do seu governo, mas também da velha demagogia indigena...

Neste mundo ha gente para tudo... e ainda sobra! Pois não é que houve quem se lembrasse na imprensa do Rio de accusar o sr. Odilon Braga de prejudicar os amigos do dr. Antonio Carlos no inquerito de Montes Claros?

Não pensem que estamos aqui a fazer pilherias, não senhor... Isso está escripto em letra de forma, com todos os ff e rr! Trata-se de um reporter cujo nome felizmente se encobriu no anonymato, mas o jornal que por elle responde é um dos nossos confrades vespertinos e, por signal, dos mais apreciados, apesar do seu facciosismo politico.

O homenzinho, ao que parece, selamos com os olhos do secretario da Segurança de Minas... Só, assim, por uma inexplicavel idiosyncrasia pessoal se poderia explicar este caso que ha de ter por certo capitado o proprio sr. Antonio Carlos! Parcial, contra S. Excia., o seu auxiliar de confiança, incumbido pelo presidente do Estado de presfír a "apuração" da emboscada tragica! Não, esse fantástico reporter deveria estar sonhando... Por isto, ou estar apenas implicando com o dr. Odilon, como aliás parece ter ficado patente no obiectivo "irritante" que lhe applicou. E sabe o leitor, por que? Apenas porque aquella autoridade mineira ao proceder ao interrogatorio inqueria dos indigitados criminosos si elles tinham ou não visado o dr. Mellio Vianna. Achou o raparinho que isto era o mesmo que insinuar aos fugiçoes de João Alves que deviam condemnar o seu amo, condemnado já pelos proprios acontecimentos lutosos de que se fez protagonista...

Com franqueza, ha cada "intelligencia" entre os humanos!

Navegando

Enquanto, de quando em quando,
Recrece em mim esta dor
Eu passo a vida cantando
Doridos cantos de amor!

Tudo sorri prazenteiro
Sob o som do meu cantar!
E eu digo: Sou marinheiro,
Misserrimo, aventureiro,
E julgo ser o primeiro
Que sobre as ondas do mar,
— Abre o peito brasileiro

A cantar:

Enquanto, de quando em quando,
Recrece em mim esta dor,
Eu passo a vida cantando
Doridos cantos de amor!

As vagas passam gemendo
Quasi, quasi a soluçar!
— Vão as maréas crescendo...
Vão rolando, vão descendo,
Entre murmúrios dizendo:
Aonde vács naufragar?

— E eu fico de amor morrendo
A cantar:

Enquanto, de quando em quando,
Recrece em mim esta dor,
Eu passo a vida cantando
Doridos cantos de amor!

E rompendo a immensidade
Das aguas bravas do mar,

Segue o navio... Quem ha-de
Não succumbir de saudade,
Passando sem ver cidade
Semanas, mezes sem par?
— E, eu contemplo a solidade
A cantar:

Enquanto, de quando em quando,
Recrece em mim esta dor
Eu passo a vida cantando
Doridos cantos de amor!

Rio, 1930.

João Damião Rocha.

Chuviscos

O jardim estava deserto. Brizas ru-morejantes roubavam o perfume das flores. E eu, nem sei porque, nesse ambiente de rosas e tulipas, pensava em ti... Talvez sentisse a dor daquellas rosas que, de velhas, estioladas, se despetalavam. O nosso amor é imarcessivel. Mas, as filhas das roseiras são felizes. Emmurchechem, morrem... Eu perdi meu coração... de amor.

Chuviscos descem... Vêm do céu. Estrellinhas agensantes, desmaiam. Eu nunca senti o deliquio de teu corpo.

E penso em como seria bom, aquella noite triste e perfumada, sentirmos, juntinhos, as caricias loucas do nosso amor...

29 — 1 — 1930

Maria Tinoco Filho

SYPHILIS é doença adquirida por contágio e transmitida aos filhos pelos pais syphiliticos. Quem pretende constituir família deve submeter-se a um tratamento preventivo, usando um super-depurativo no mínimo três meses.

SYMPTOMAS ordinários da Syphilis: dores de cabeça frequentes — dores de ouvido — perturbações na visão — manchas na pelle ou roseolas — erupções — feridas — escrophulas — máo hálito — placas na garganta — rouquidão — reumatismo — dores nos ossos — insumos — articulações e nas artérias — debilidade mental e nervosa — allucinação — etc.

CONSEQUENCIAS da Syphilis não tratada: feridas chronicas — tumores malignos — deformações do corpo — ulcernas nos órgãos internos — nephritis — aortites — cegueira — surdez — arterio-sclerose — epilepsia — paralisias — imbecilidade — loucura — MORTE HORRIVEL.

TRATAMENTO da Syphilis: é conseguido de modo eficaz com o "Luetyl", miraculoso super-depurativo do sangue e renovador da saúde. O "Luetyl", purificando o sangue, evita os mais graves accidentes da Syphilis e remove ou annula os que não foram evitados em tempo.



Nome _____
Rua _____
Local _____
Cidade _____
Estado _____

**Instituto p. H.
de VARGES & VARGES**

Esc.: Rua General Camara, 119. Lob.: Rua
Barão de S. Felix, 7 A — Rio de Janeiro.

HONTEM A Syphilis era um opprobrio: o syphilitico um reprobato. Só se tratava occultamente, receioso de ser descoberto como se estivesse praticando um crime.
As manifestações syphiliticas visíveis eram um stigma: denunciavam relações torpes, ausencia de escrupulos.

HOJE A Syphilis é uma doença como outra qualquer, apenas mais virulenta e grave nas suas consequências.
Os syphiliticos são, em sua maioria, tão culpados da Syphilis que os afflige como o peccado original, porque a herdaram dos paes negligentes que não se trataram antes de constituirem família.

AMANHÃ Com a generalização do conceito moderno da Syphilis, sua prophylaxia e tratamento, este flagello da Humanidade passará ao dominio da lenda.

PREVENIR é melhor que remediar. Peça hoje mesmo o importante livro "Os Perigos da Syphilis", cuja leitura é utilissima, contendo sabios conselhos para evitar, reconhecer e tratar essa terrivel enfermidade.

UM SO' VIDRO DE LUETYL
accusa resultados surprehendentes.
Experimente e verá

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL—Camisas, calções, meias shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.
TENNIS — Rackets, bolas, rêdes, etc.
BOX — Luvas, sapatos, etc.
VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, postes, etc.
BASKET-BALL — Rêdes, goals e bolas.
BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS
n. 5 — Rex: 25\$ — Sportie: 35\$ —
Gregoric: 35\$ — Sportman: 80\$ —
Mc. Gregor: 83\$000.

Pelo correio mais 3\$000

"CASA SPORTMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — **RAUL CAMPOS** — 25, Rua dos Ourives, 27.
Rio de Janeiro



*Leiam
"Cinearte"*

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

Rua 1° de Março, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro

Nagrippe

**INFLUENZA
OU
GRIPPE**

PHARMACIA ADOLPHO VASCONCELOS
27-Rua da Quitanda-Rio de Janeiro

Está á venda, em todos os pontos de jornaes, o *Almanach d'O Tico-Tico* para 1930.

O MALHO

RIO DE JANEIRO, 8 DE MARÇO DE 1930

ANNO XXIX

NUM. 1.434

A PERSPECTIVA DO SOFFRIMENTO



ANTONIO CARLOS : — Ah! doutor, me perdoe! Eu não faço mais outra, não...



Trabalhadores das plantações de lupulo, no Condado de Kent, trepados em grandes pernas de pau para facilitar o trabalho.



Interior do templo orthodoxo, em Buenos Aires.

Em baixo, à direita: uma das obras de arte, do mesmo templo, mostrando o corpo do Salvador.



O cavallo argentino Juan Angel Ruó, que tomou parte e venceu o Concurso Internacional de Equitação, em Los Angeles.

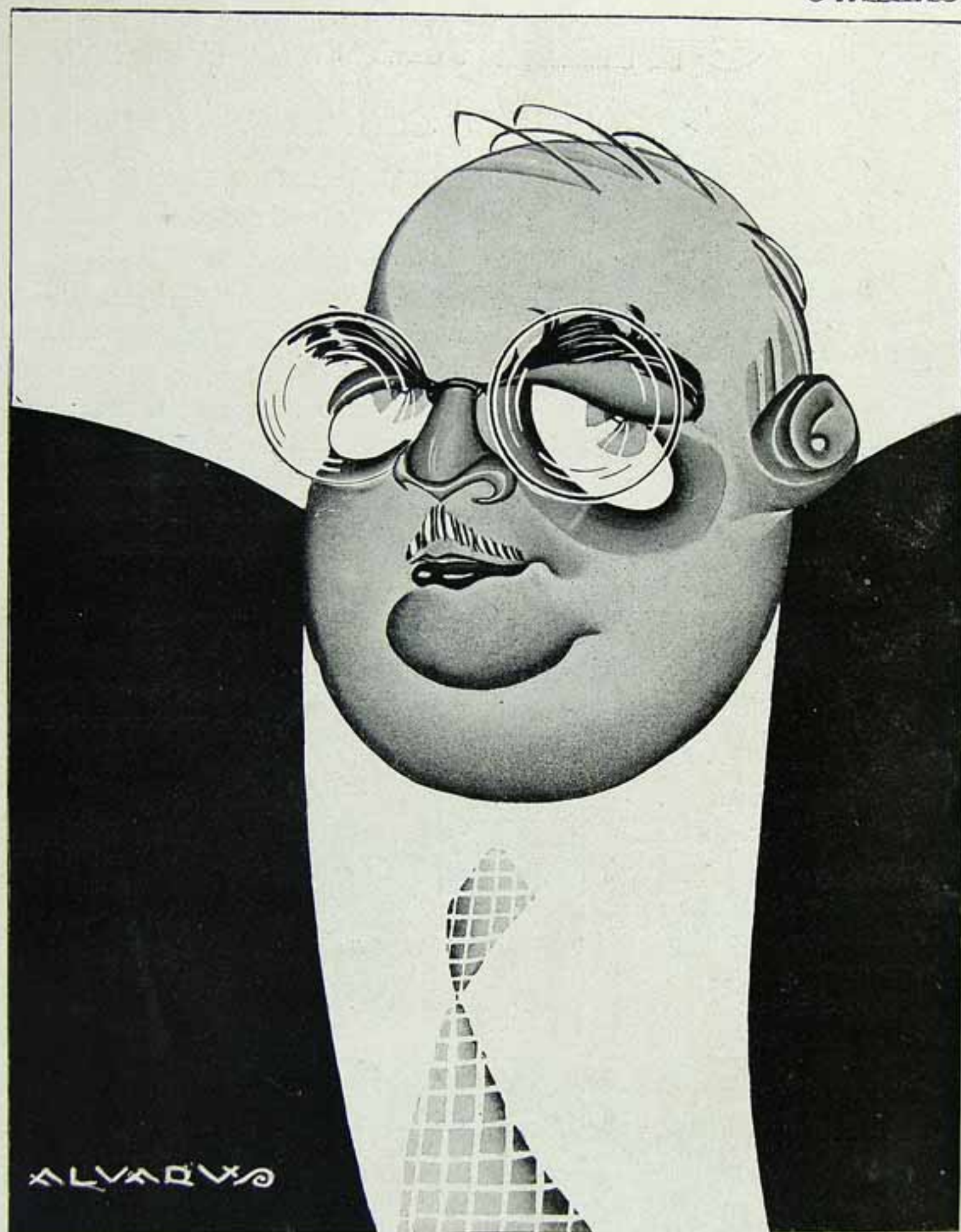


A bordo do "Zeppelin", momentos antes de uma partida para a volta do mundo.

ASSUMPTOS INTERNACIONAIS



Inauguração do Congresso Trabalhista, em Brighton



Dr. Salles Junior — o brilhante cooperador do Sr. Julio Prestes no governo de São Paulo, primeiro como seu secretário do Interior, e hoje, das Finanças, onde acaba de tosquiar o laçado administrador da Fazenda do Sr. Antonio Carlos, um fuão Bernardino que ninguém sabe, na realidade, quem seja. Se outros serviços não devesse o grande Estado dos Bandeirantes a esse nobre espírito — lucido, sereno, equilibrado, culto — em obras de alcance social, como as referentes à instrução, a justiça e à legislação operária, bastar-lhe-ia por título da gratidão pública da sua terra, essa magnífica defesa de seus credits contra as desleões arremetidas do odio vesânico do despeitado a que aquelle pobre burocrata serviu de instrumento.

Reflexos do caracter e dos costumes do povo

ESPECIAL PARA "O MALHO", DE
PAULO CRUZ

dois logarejos vizinhos. As cidades, embora á sombra da mesma bandeira e da mesma nacionalidade, distinguem-se perfeitamente no tocante aos habitos do seu povo.

O Rio de Janeiro tem tambem as suas curiosidades, coisas que o carioca vê diariamente sem reparar na sua originalidade. Só o forasteiro estranha a bizzaria desses aspectos caracteristicos.

* * *

O venda de estampilhas nas repartições publicas offerece aspectos interessantissimos: durante as horas em que o funcionario

E' na vida diaria das cidades que se observam os reflexos da alma do seu povo. Os flagrantes que a objectiva visual então photographam são aspectos do caracter e dos costumes populares. Estes dão personalidade aos centros de população.

Sob esse ponto de vista, não se confundem



do Thesouro está de serviço, fica uma fileira enorme de compradores postada em frente ao "guichet". São vinte, trinta pessoas em linha de um, esperando pacientemente que lhe chegue a vez. Essa forma de compra está oficializada.

A autoridade de um soldado mantém a perfeição do alinhamento...

* * *

E os nossos propagandistas, que exaltam as qualidades deste xarope, o conforto daquelle calçado, as emoções de tal ou qual "film" cinematographico? E os autos, que ás vezes apparecem cortando as ruas do centro, enfeitados de côres berrantes, attrahindo, a toque de bombo e de clarim, a atenção do povo para os dizeres espalhafatosos de enormes cartazes, em que se annuncia a estrêa de uma nova peça theatral?

* * *

A briga de garotos, tão
c o m -
mum nas
nossas
ruas; a
c u r i o -
s i d a d e
d e s i n -



teressada, se me permitem o contrasenso, dos que se approximam do muro ao cães e olham desplacientemente o serviço de carga ou descarga; lavadeiras que, em plena Ave-

da Rio Branco, descansam sobre trouxas de roupa enquanto esperam o bonde mixto; tudo isto são feições dos nossos habitos, são detalhes da alma desta grande capital.



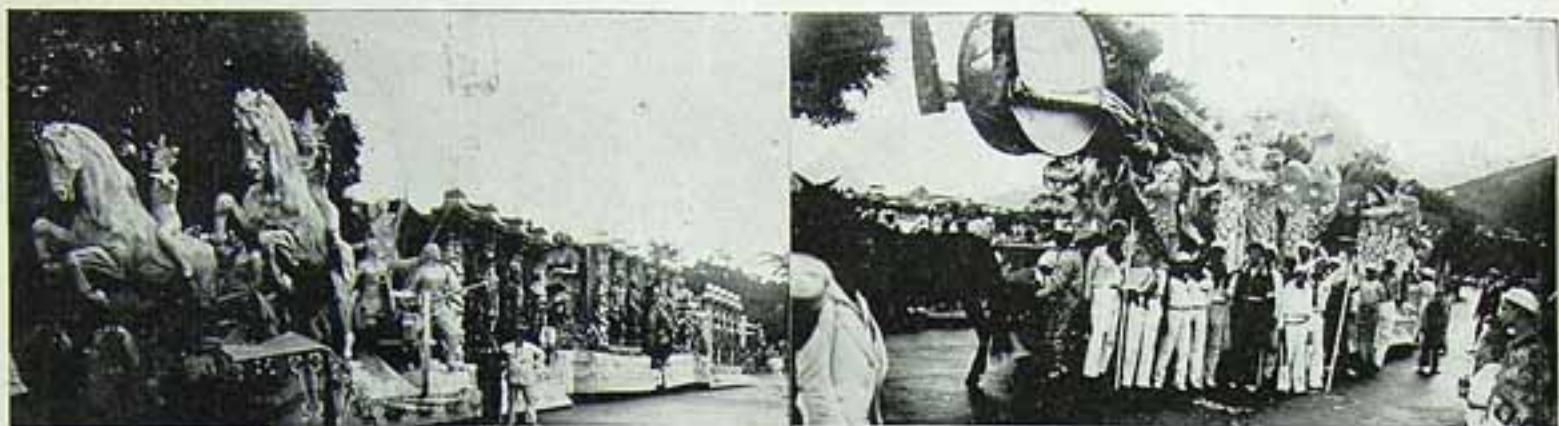
"O MALHO" EM PORTUGAL



*Officiais generaes
ao sahirem do
Palacio
de
Be'lem.
+
Almirantes que
foram
cumprimentar o
Chefe
de
Estado.*



*Antes da
habitual
distribuição
de
esmolas
aos
pobres.*



O PRESTITO DOS

DEMOCRATICOS



CARNAVAL
DE
1930



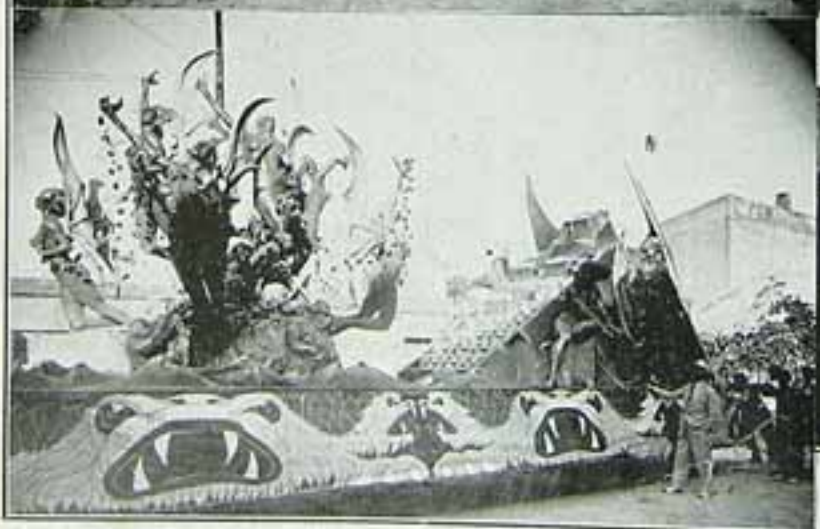
Alguns carros dos "Pierrots da Caverna"



CARNAVAL



Em cima: tres dos lindos carros dos Fenianos



As demais gravuras mostram os



DE 1930.



Em cima: mais tres carros do prestito dos "Gatos"



carros dos Tenentes do Diabo.



*Creaturas lindas que
no baile do Club
Guanabara, tanto en-
cantaram pela sã
beleza
de espirito.*

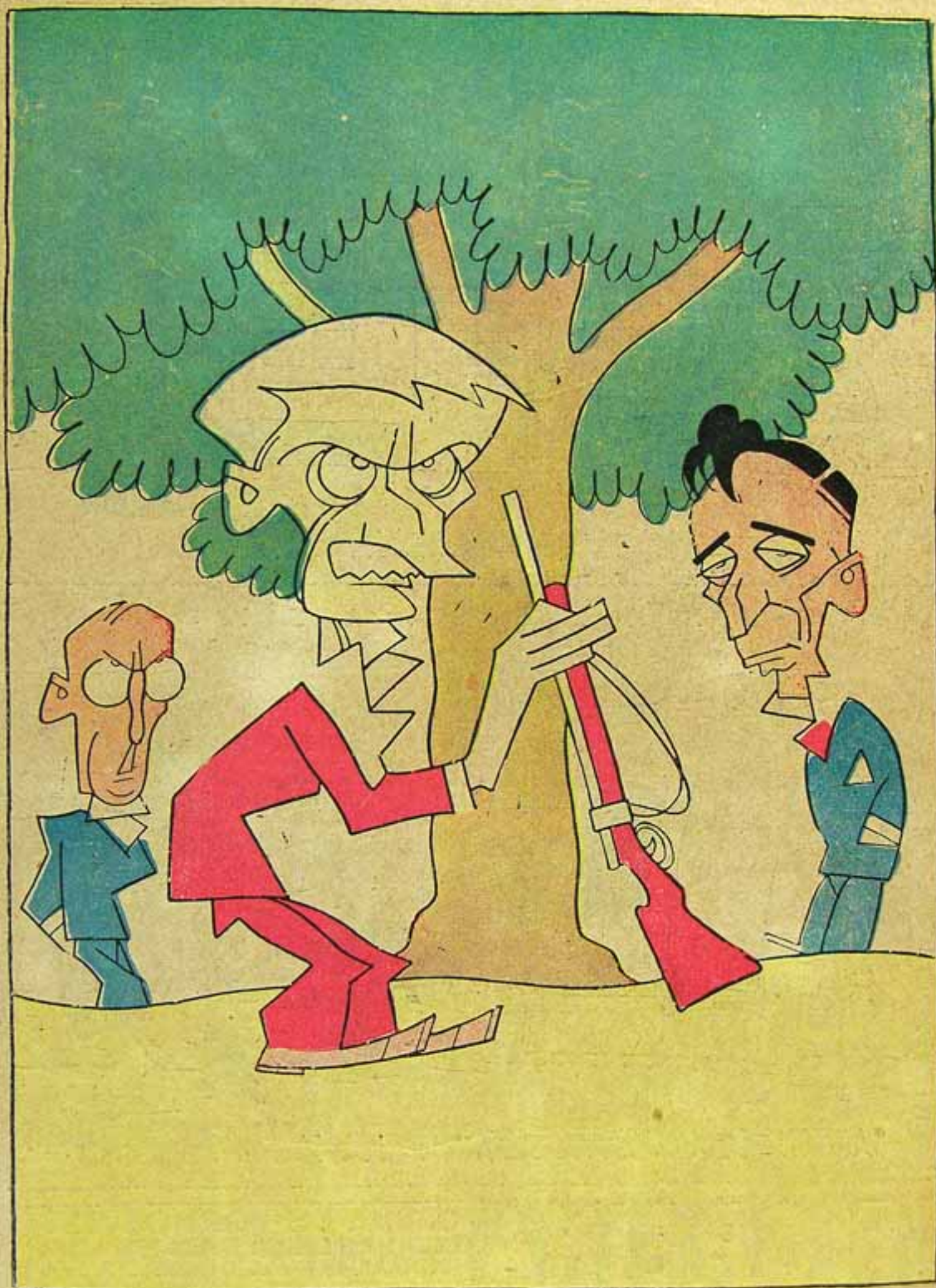
*O baile do Guana-
bara foi dos mais
movimentados e ale-
gres do reinado de
Momo. Ficou nos
annaes da cidade.*

O CARNAVAL DE 1930 NOS CLUBS



*O Flamengo tambem
vibrou pela alegria e
pela maravilha das*

*fantazias e encanto
dos seus convidados
amigos da Folia.*



AFFONSO PENNA JR.: — *Vae dar a salva de funeral a que tem direito o Getúlio?*
A. CARLOS: — *Não. Vou começar agora a propaganda da candidatura Olegário ao governo de Minas...*

" D O Z E M O R T E S "



O REPORTER: — Mas, afinal, qual o mais criminoso de vocês?

O SENTENCIADO: — O campeão da zona é esse gajo que está ali fóra f...

C O F R E S V A S I O S



O MINEIRO: — Como é isso? Nem mais um "x" nos cofres públicos?

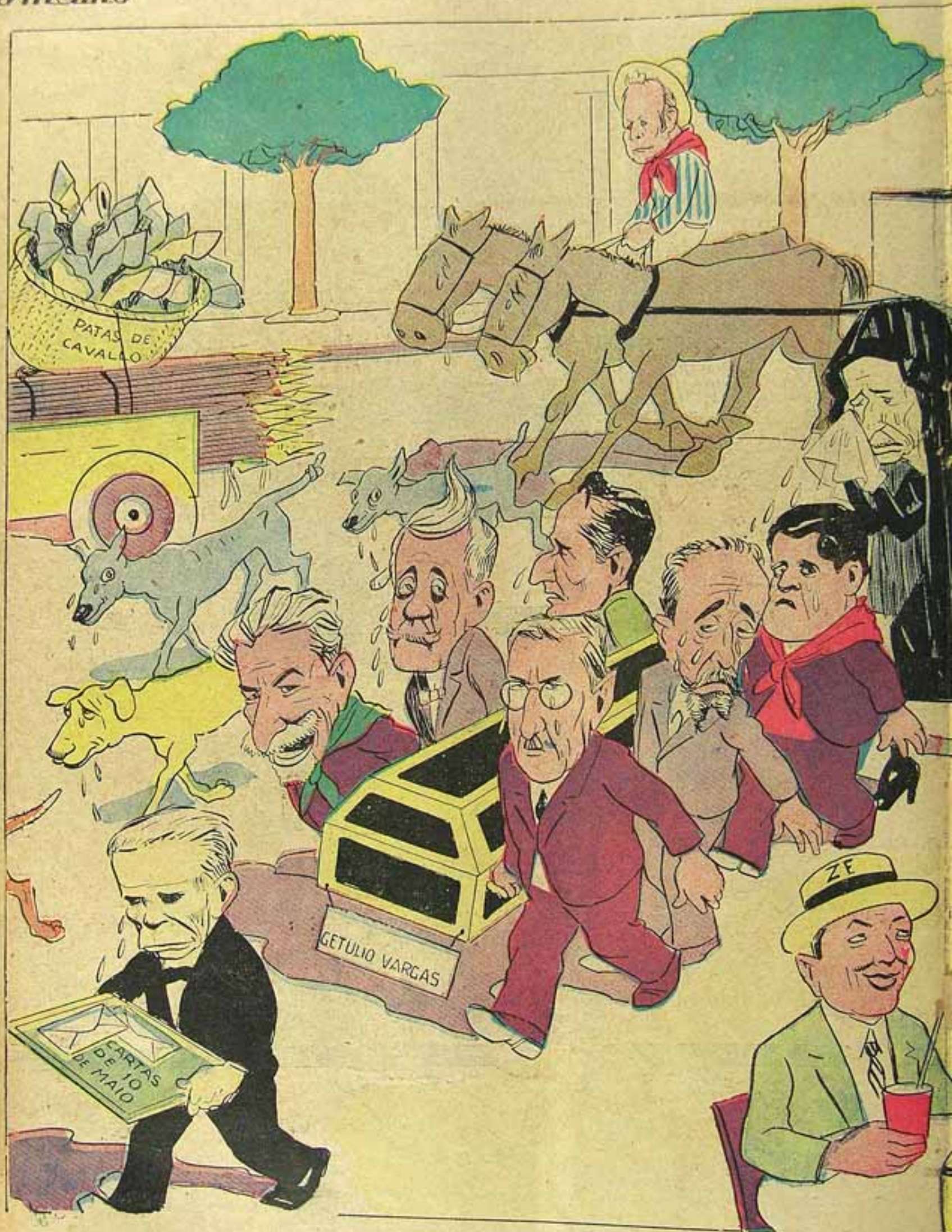
A. CARLOS: — Ora, que novidade! Você já viu fazer-se eleição sem "cedulas"?!

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

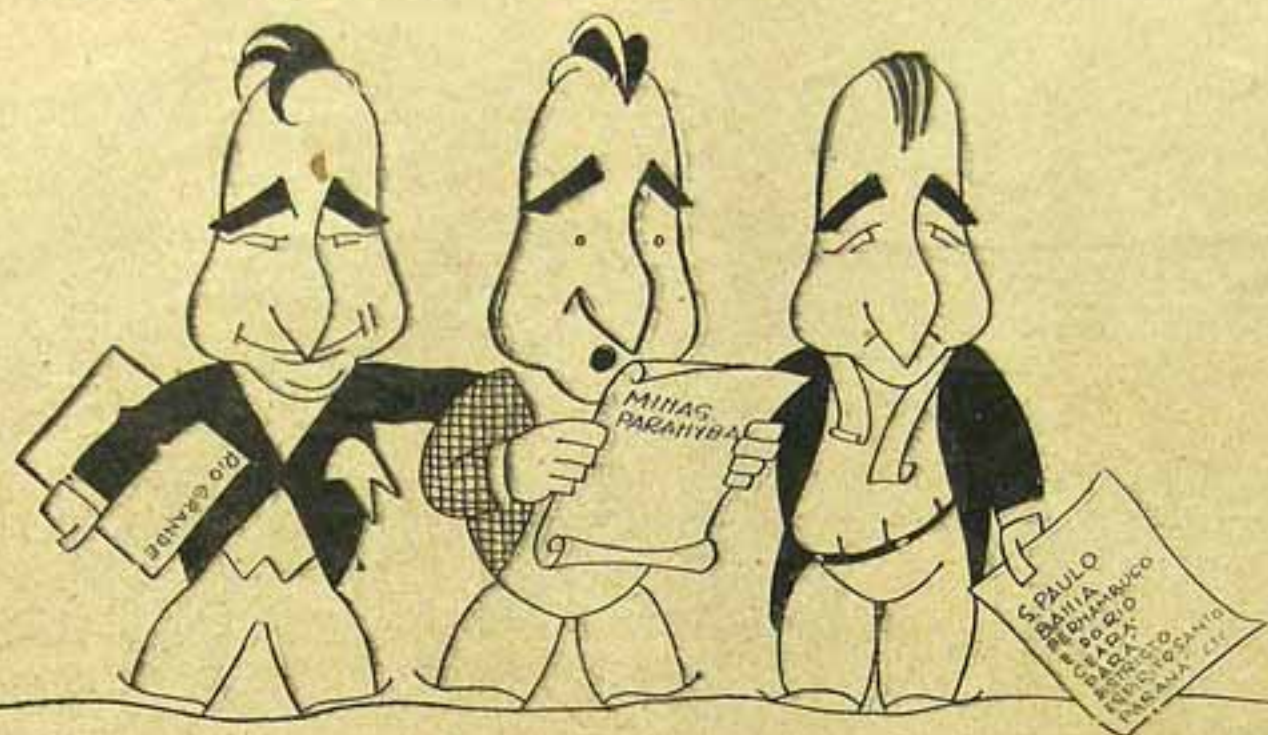


O Napoleão das pampas prompto a invadir os Estados inimigos. A invasão não se verificou porque momentos antes do grito de guerra, Napoleão teve uma dor de barriga e morreu.



A VIUVA: — Um consolo eu tenho: é que eu gastei to

AS TRES MASCARAS DO SR. GETULIO



1) — No domingo, ao receber as notícias da eleição na Rio Grande do Sul, Getulio Vargas levantou a crista. Não caube em si, de contente. 2) — Na segunda-feira, a sua máscara mudou: Getulio verificou que a votação de Minas e Parahyba não era tão grande como esperava. 3) — E na terça-feira gerda, depois de ter a notícia da votação nos 17 Estados conservadores, Getulio, de crista caída, começou a sentir-se enfermo, vítima de um mal desconhecido. Veiu a falecer, após crueis padecimentos, sendo, por isso, enterrado na página dupla d' "O Malho".

VOTOS E CARTUCHOS



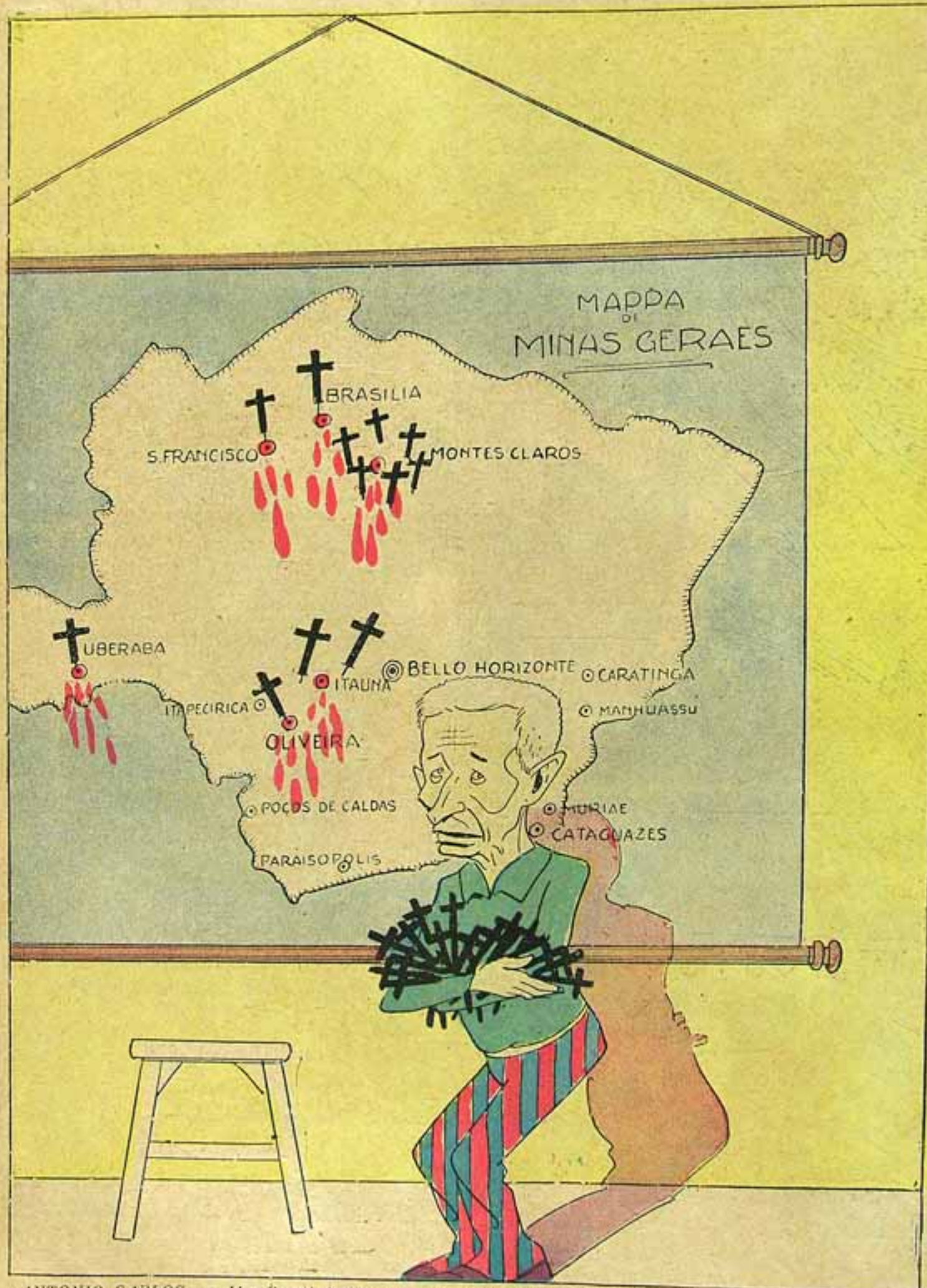
— Sabe, o Getulio está indignado com a eleição que teve em Minas!
A. CARLOS: — Pois elle já devia saber que só sou forte atraz do tico...

AS SURPREZAS DO VOTO SECRETO...



1º de Março já se foi. Agora, vamos ter 1º de Maio. Para o abutre de Minas, a urna mineira é uma deliciosa interrogação.

CRUZES EM PENCA



ANTONIO CARLOS: — Já coloquei doze cruzes. Quero ver se antes de 10 de Maio arranjo lugar p'ras outras...

DURANTE
O
CARNAVAL
DE
1930



NO CLUB
GYMNASTICO
PORTUGUEZ



Durante o baile, que foi muito animado



NO PRAIA

*Na sympathico
club praiano,*



CLUB

*durante o lindo
baile infantil.*

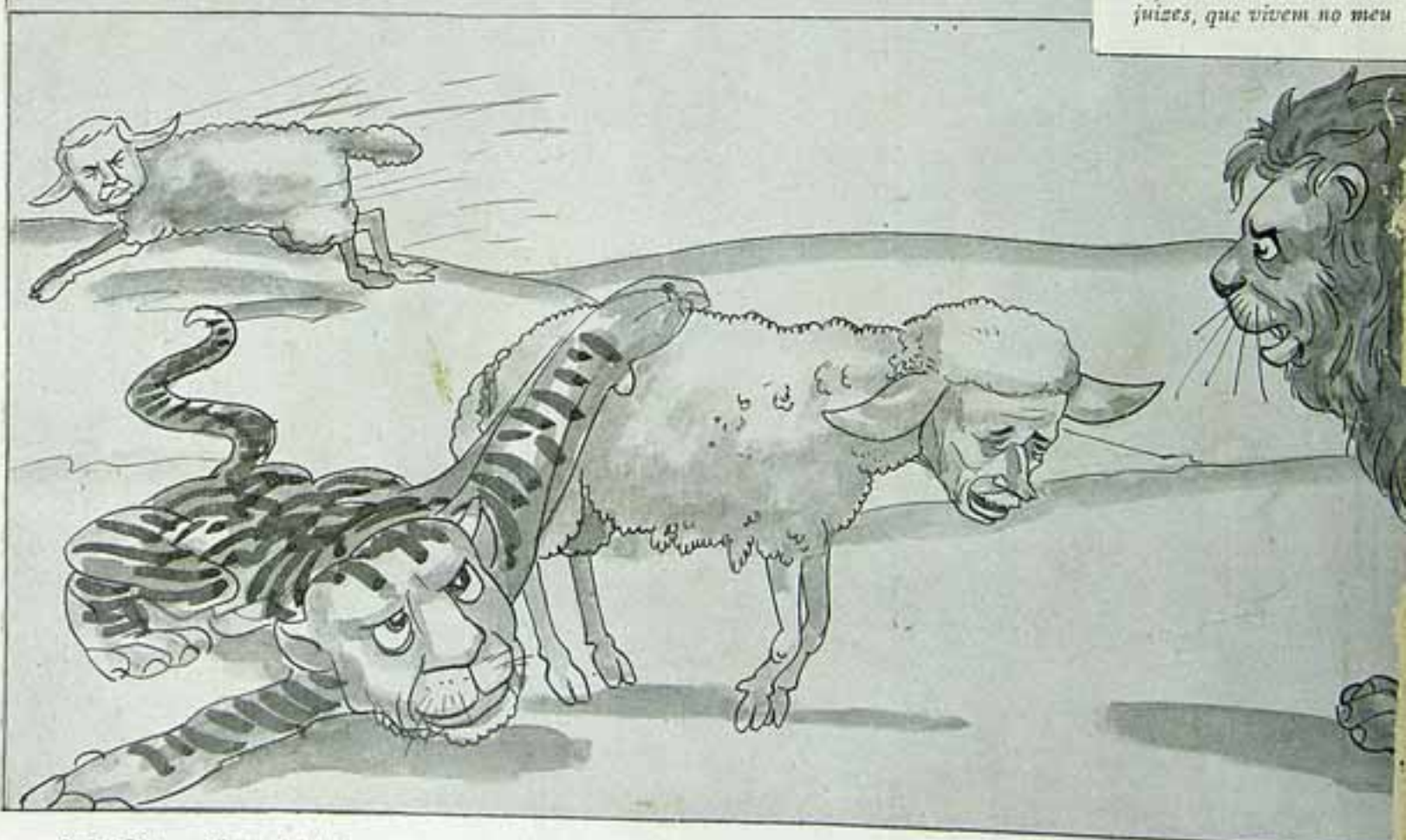


O C O N T A D O R

(O Sr. Antonio Carlos, que viv'a a falar em revolução e em repellir qualquer tentat'va de intervenção, mesmo pe
o habeas-corpus para um



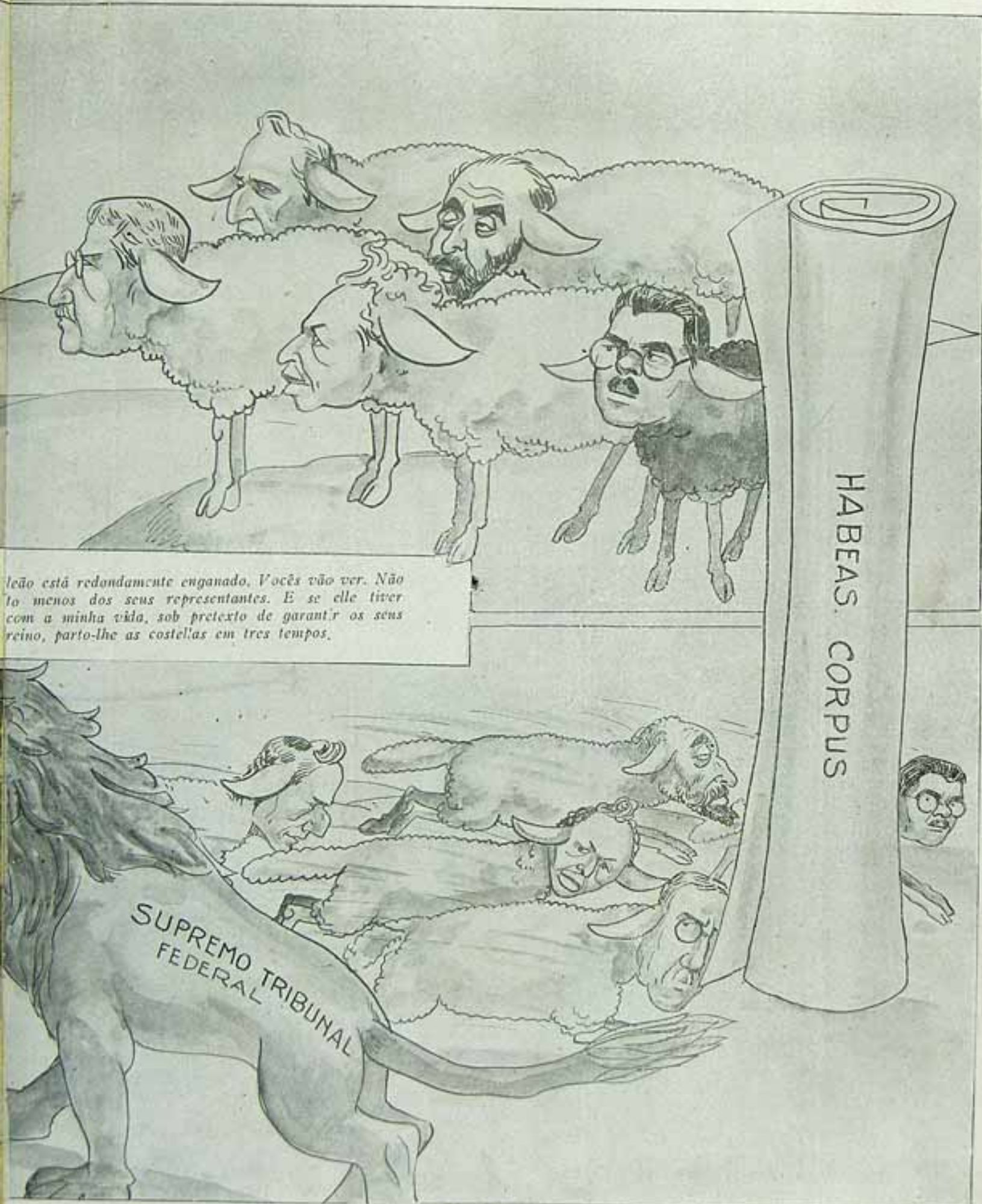
O "TIGRE": — O
tenham medo delle e mui
a petulancia de se metter
juizes, que vivem no meu



O LEO: — Como é!!!

D E P Ó T Ó C A S

do Supremo Tribunal, desíez-se em explicações quando esse mesmo Supremo lhe ped'u uma informação sobre
esario em Paraiópolis.)



CARNEIRO: — Estava exactamente dizendo que terei o maior prazer de cumprir as ordens de Vossa Magestade.

FEVEREIRO
23
DOMINGO

DIA A DIA

MARÇO
1
SABADO

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO



Dr. Tavares Bastos.

O decreto presidencial que nomeou o Dr. Cassiano Tavares Bastos, na vaga do Sr. Dulphe Pinheiro Machado, membro do Conselho Nacional do Trabalho, foi conhecido com inteira satisfação em todos os círculos de actividade.

A sympathia geral com que foi recebida a nomeação do novo membro do Conselho do Trabalho, será, assim, para elle, um estímulo valioso no exercicio de suas altas funções.

COCAINA...

A policia prendeu mais alguns individuos que viviam do commercio criminoso e deshumano da cocaína. Ainda desta vez deve a sociedade esse grande serviço á sua conservação e defesa ao Dr. Augusto Mendes, delegado da campanha de repressão ao alcool e aos entorpecentes em geral, e autoridade cuja dedicação aos reais interesses collectivos é só igualada pela sua modestia, que faz attribuir aos seus auxiliares os proprios esforços.

Registremos este amor do Dr. Augusto Mendes ao cumprimento do dever, sem desejar com isso pôr-se em evidencia, como um preito de justiça ao seu criterio functional.



Dr. Augusto Mendes.

"MISS EUROPA"



"Miss Europa"

Varios paizes europeus enviaram a Paris representantes de sua belleza feminina para a escolha de Miss Europa, que comparecerá, em Setembro proximo, ao concurso internacional de belleza do Rio, promovido pela A Noite. O titulo continental coube á representante da Grecia, senhorita Alice Diplarakon, cuja

photographia em grande formato, como as suas concorrentes que se submetteram ao julgamento do jury em Paris, em numero de 17, a elegante revista *Para todos...* publicará em sua edição de 15 do corrente.

CARDEAL MERRY DEL VAL



Cardenal Merry del Val.

Falleceu, em Roma, o cardeal Merry del Val, uma das figuras mais prestigiosas entre os altos dignatarios da Igreja. Nas ultimas successões de S. S. o Papa, foi suffragado o nome do cardeal Merry del Val de modo que demonstrou bem o seu prestigio, attribuindo a imprensa a sua não escolha o facto de ser S. E. hespanhol de nascimento. O cardeal Raphael Merry del Val foi, por largos annos, secretario da Santa Sé.

A CRISE FRANCEZA CONTINUA...

Falhou a nossa previsão do numero passado, dando como solução, pelo gabinete Chautemps, a crise franceza. O Sr. Tardieu voltou á presidencia do Conselho, onde não se aguentará muito, segundo a previsão de Daudet que attribue essas crises continuas ao regimen parlamentarista vigente. Parece que bem fez o velho e experimentado Poincaré, acedendo mais na opinião de seus medicos que nas promessas da politica, quando lhe offereceram a presidencia do gabinete...



Raymond Poincaré.

VERA VERGANI



Vera Vergani

Vera Vergani casou e deixou o palco. Ahí está a noticia triste que nos trouxeram os ultimos telegrammas da Italia.

A grande vedetta foi mais de uma vez applaudida pela platéa desta capital, que nella admirava a riqueza de inflexões, a elegancia de attudes que tanto a distinguiram no conjuncto de

Dario Nicodemi. É uma grande perda para o theatro o afastamento de Vera Vergani, num momento em que escasseiam nelle as figuras de valor. Esperemos que, passada a lua de mel do casamento, sinta a seductora comed'ante nostalgia dos seus triumphos no palco.

NO LLOYD BRASILEIRO



Dr. Amantino Camara.

A actual director'a do Lloyd Brasileiro, devem já, aquellá companhia de navegação e os seus auxiliares, beneficiar varios. Agora cogitam os Srs. Amantino Camara e Romen Braga de organizar os quadros do pessoal do mar, da grande empresa, de molde que os maritimos deixem de viver na incerteza que tanto os tem desestimulado, gosando de uma situação estável, asseguradora de seu futuro, o que tudo redundará em favor do Lloyd, que poderá, assim, contar com uma acção mais efficiente dos seus auxiliares. O projecto que está sendo estudado será posto em pratica por partes, a titulo de experiencia, apontando esta, depois, a melhor solução definitiva para o caso.

NOIVADO DO EX-PRESIDENTE CALLES

O antigo presidente do Mexico, - general Plutarco Elias Calles, é uma figura mundialmente famosa, mais, talvez, pelos papeis que tem desempenhado em varias revoluções na sua patria do que, propriamente pela alta investidura com que foi honrado no periodo governamental. Agora o caudillo depõe as armas, tomadas mais de uma vez por razões de Estado, para attender a razões... do coração. Calles vai casar. Na sua idade, a bravura que lhe é propria não se arreceia mesmo deante do Amor... Depois do casamento o ex-presidente do Mexico fará com sua esposa uma viagem pela Europa.



General Calles

Grande Concurso de Contos Brasileiros

"O MALHO" — que é uma das mais antigas revistas nacionais — considerando o enorme sucesso que vem despertando entre os novos contistas brasileiros e o publico em geral, a literatura ligeira, de ficção ou realidade, cheia de interesse e emoção, resolveu abrir em suas paginas um GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS, só podendo a elle concorrer contistas nacionais e recompensando com premios em dinheiro os melhores trabalhos classificados.

Os originaes para este certamen, que poderão ser de qualquer dos generos — tragico, humoristico, dramatico ou sentimental — deverão preencher uma condição essencial: serem absolutamente inéditos e originaes do autor.

Assim procedendo, "O MALHO" tem a certeza de poder ainda mais concorrer para a diffusão dos trabalhos literarios de todos os escriptores da nova geração, como ainda incentival-os a maiores expansões para o futuro, offerecendo aos leitores, com a publicação desses contos, em suas paginas, o melhor passatempo nas horas de lazer.

CONDIÇÕES:

O presente concurso se regerá nas seguintes condições:

- 1) Poderão concorrer ao grande concurso de contos brasileiros de "O Malho" todos e quaesquer trabalhos literarios, de qualquer estylo ou qualquer escola.
- 2) Nenhum trabalho deverá conter mais de 10 tiras de papel almasso dactylographadas.
- 3) Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado de papel e em letra legivel ou á machina em dois espaços.
- 4) Só poderão concorrer a este certamen contistas brasileiros, e os enredos, de preferencia, versarem sobre factos e coisas nacionais, podendo, no emtanto, de passagem, citar-se factos estrangeiros.
- 5) Serão excluidos e inutilizados todos e quaesquer trabalhos que contenham em seu texto offensa á moral ou a qualquer pessoa do nosso meio politico ou social.
- 6) Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymo, acompanhados de ou-

Para o

"Grande Concurso de Contos Brasileiros"

Redacção de "O MALHO" — Travessa do Ouvidor, 21 — RIO DE JANEIRO

tro envelope fechado com a identidade do autor, tendo este segundo, escripto por fora, o titulo do trabalho.

- 7) Todos os originaes literarios concorrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade desta empresa, para a publicação em primeira mão, durante o prazo de dois annos.
- 8) E' ponto essencial deste concurso, que os trabalhos sejam inéditos e originaes do autor.

PREMIOS:

Serão distribuidos os seguintes premios aos trabalhos classificados:

1º lugar	Rs. 300\$000
2º "	Rs. 200\$000
3º "	Rs. 100\$000
4º, 5º, e 6º collocados	Rs. 50\$000 cada

Do 7º ao 15º collocados — (Menção Honrosa) — Uma assignatura semestral de qualquer das publicações: "O Malho", "Para Todos", "Cinearte" ou "Tico-Tico".

Serão ainda publicados todos os outros trabalhos que a redacção julgar merecedores.

ENCERRAMENTO

O presente GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS será encerrado no dia 28 de Junho de 1930, para todo o Brasil, recebendo-se, no entanto, até 3 dias depois dessa data, todos os originaes vindos do interior do paiz, pelo correio.

JULGAMENTO

Após o encerramento deste certamen, será nomeada uma imparcial commissão de intellectuaes, criticos e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annunciaremos antecipadamente.

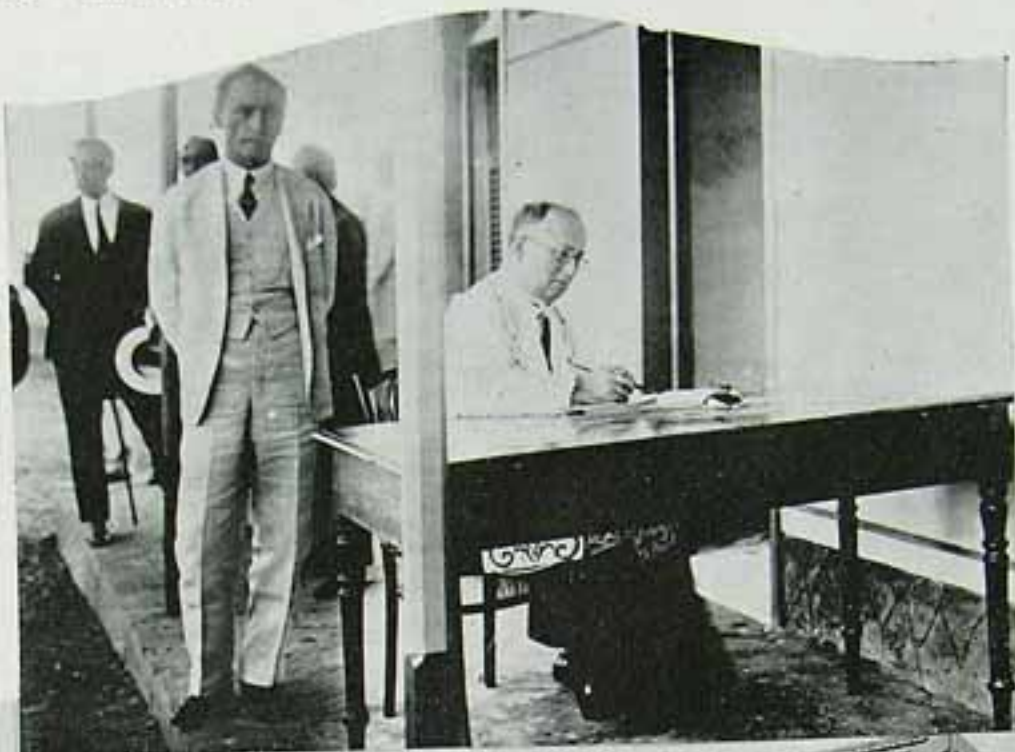
IMPORTANTE

Toda a correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endereço:

o Malho

O MAL DOS LAZAROS — O COMBATE NO RIO GRANDE DO NORTE

Uma das cerimónias da inauguração dos grupos construídos em 26-5-929, tendo-se o Bispo de Natal, D. Marcolino, e o Dr. Juvenal Lamartine, Presidente do Estado.



Um dos grupos construídos para o Leprosário de São Francisco de Assis, inaugurado recentemente e que tantos serviços tem já prestado aos infelizes a elle recolhidos.



A lepra constitue hoje, pelo descaso em que a deixaram, durante muitos annos, um dos flagellos do Brasil. De Norte a Sul se espalha o mal terrivel, cujas deformações reduzem as creaturas humanas a verdadeiros monstros. Infelizmente, só depois de muito contagadas as nossas populações do interior, cuidaram as autoridades de protegê-las pelo isolamento dos lazarus, tarefa em que muito ajudadas vem sendo pelas associações de assistência particular.

Agora mesmo temos noticia de que no Rio Grande do Norte, o governo do Estado se pôz á frente de um desses movimentos de defesa social, activando a campanha contra a morpheia. O seu antigo leprosario, de proporções modestas, acaba assim de ser enriquecido com novas installações convenientes, tornando o recolhimento dos pobres enfermos, ali, mais agradável, pelo conforto e bem estar relativos que lhe são proporcionados. Entre os melhoramentos a que nos referimos, conta hoje o Leprosario São Francisco de Assis, em Natal, com uma capella, um salão de leitura e musica, além de habitações isoladas para casas doentes.

Foram já recolhidos ao mesmo estabelecimento 82 % dos leprosos do Estado, esperando o governo do Sr. Lamartine isolar o resto até o fim do anno corrente.

A campanha pela internação dos mesmos está sendo feita com intelligencia, pela demonstração das vantagens que as victimas têm com o isolamento voluntario, e o carinho com que são tratados naquella asylo, onde ninguém foge do seu contracto, a exemplo do que se dá lá fóra nos meios em que arrastam a sua existência de soffrimentos moraes e materiaes terriveis.

Nesta obra meritoria o Presidente Juvenal Lamartine está sendo cooperado por uma commissão de distinctas senhoras norte-riograndenses, chefiada pela Sra. Maria de Lourdes Lamartine Varella, sua filha, e esposa do Dr. Varella Santiago, operoso director da Saude Publica do Estado.

Ahi se tem um exemplo que outros deveriam copiar ao pequeno Rio Grande do Norte, cuja nobre actividade em favor dos lazarus se poderá ver nas photographias com que illustramos estas linhas de applauso á mesma.

Remington

É hoje a machina de escrever que mais acceitação tem no mundo inteiro.

Uma resistencia insuperavel, acção rapida, o "toque natural" e trabalho nitido, são algumas das qualidades que fizeram a "Remington" conquistar a supremacia universal.

Peçam uma demonstração sem compromisso de compra á



Casa Pratt

R. Ouvidor, 123-125—Rio de Janeiro
Praça da Sé, 16-18 — São Paulo



A machina que satisfaz

Filiaes ou Agencias em todos os Estados do Brasil

CINEARTE ALBUM

A MELHOR PUBLICAÇÃO
ANNUAL

Nenhum grande artista do cinema
deixou de ser contemplado com um
bello retrato a cores.

Faça desde já o pedido do seu exemplar, enviando-nos 9\$000 em dinheiro em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio.

Sociedade Anonyma O MALHO
TRAVERSA DO OUVIDOR, 21
RIO

Indecisão

Si você, minha flôr, gosta de mim,
por que razão todas as vezes, quando
certo de achá-la satisfeita, assim,
de olhos tristes, a vejo suspirando?

Você bem sabe o quanto a adoro, e sabe
que a mais plangem meu coração per-
tence.

É que a ventura de um amor não cabe
no intimo de um ser que a duvida con-
dena...

Joany Doin

Os meios mecanicos para perseguir os criminosos

Um dos detalhes mais interessantes nas actividades policiaes de hoje em dia é o desenvolvimento dos auxilios mecanicos na verificação do crime.

Um engenheiro da policia metropolitana de Londres declarou, ha pouco tempo, que esta questão de "aumento de engenhosidade mecanica" é a característica tanto dos criminosos como da policia.

O primeiro criminoso preso com o auxilio da radiographia foi o celebre assassino Crippen, em 1910. Em 1922, a "Scotland Yard" começou a fazer experiencias com uma estação portatil, transmissora e re-

ceptora. No anno seguinte, foi installada potente estação naquella departamento, de que se fez uso continuo. Já hoje, as patrulhas automobilisticas da Yard recebem instruções constantes dos seus chefes, por intermedio do radio.

O famoso departamento policial de Londres está empenhado, actualmente, nas experiencias de transmissão de photographias e impressões digitas pelo radio, o que constitue, de certo, um auxiliar inestimavel para o bom exito das suas perquisas.

Tambem o automovel tem sido um dos mais preciosos auxiliares da policia, na captura dos criminosos. Foi elle utilizado, pela primeira vez, em 1902, nesse anno cerca de mil automoveis de todos os mistôr. Hoje, a policia de Londres possui e para todas as applicções. Muitos destes vehiculos são construidos e dotados de características taes, que podem, rapidamente, mudar de cor e de formato, para desorientar os perseguidos.



BRIGADA DE MATA-MOSQUITOS — Posto Escola de Bom Sucesso —
Festa do hasteamento da bandeira. Usou da palavra o Dr. Savino Gaspa-
rioli, M. D. Chefe do Posto.



Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco

IMPORTANDO VERGONHA

"Vou interromper a nossa palestra, me disse o Rodolpho Calhembeck. Vou escrever para a Inglaterra vou pedir algumas arrobas de vergonha, em pó, no intuito de temperar o chá dos que não o tomaram em pequeno e querem fingir que o usaram..."

—E ha necessidade assim de vergonha no Brasil? Ora se ha...



Lloyd Real Hollandez

(AMSTERDAM)

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE

Proximas saídas
de paquetes para a
Europa

Geiría	12 de Abril
Flandria	29 de Abril
Zeelandia	13 de Maio
Orania	3 de Junho
Geiría	14 de Junho
Flandria	1 de Julho
Zeelandia	15 de Julho

EUROPA, BRASIL E
RIO DA PRATA

OS PAQUETES

Orania, Flandria

e Zeelandia

ESCRITÓRIO NO PORTO DE LUXEMBOURG, tanto na viagem de ida
como na de volta.

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

AVENIDA RIO BRANCO, N.º 106 E 108



Use as famosas Pastilhas

MINORATIVAS

NA PRISÃO DE VENTRE, COMO
AUXILIAR NO TRATAMENTO DO FIGADO E DO BACO

AS MINORATIVAS,

conservando a saúde,
conservam a idade

GRANDES MEDICOS BRASILEIROS ATTESTAM
O VALOR TERAPEUTICO DAS MINORATIVAS



E a que veio em outros annos o que fizeram della?
— Os politicos engrossadores e os namorados sem
ventura comeram tudo, com farinha secca.

Zé Phanór,

LEITURA PARA TODOS

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo
e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido
dos viajantes.

Esmalte - Creme - Água de Colonia Gaby

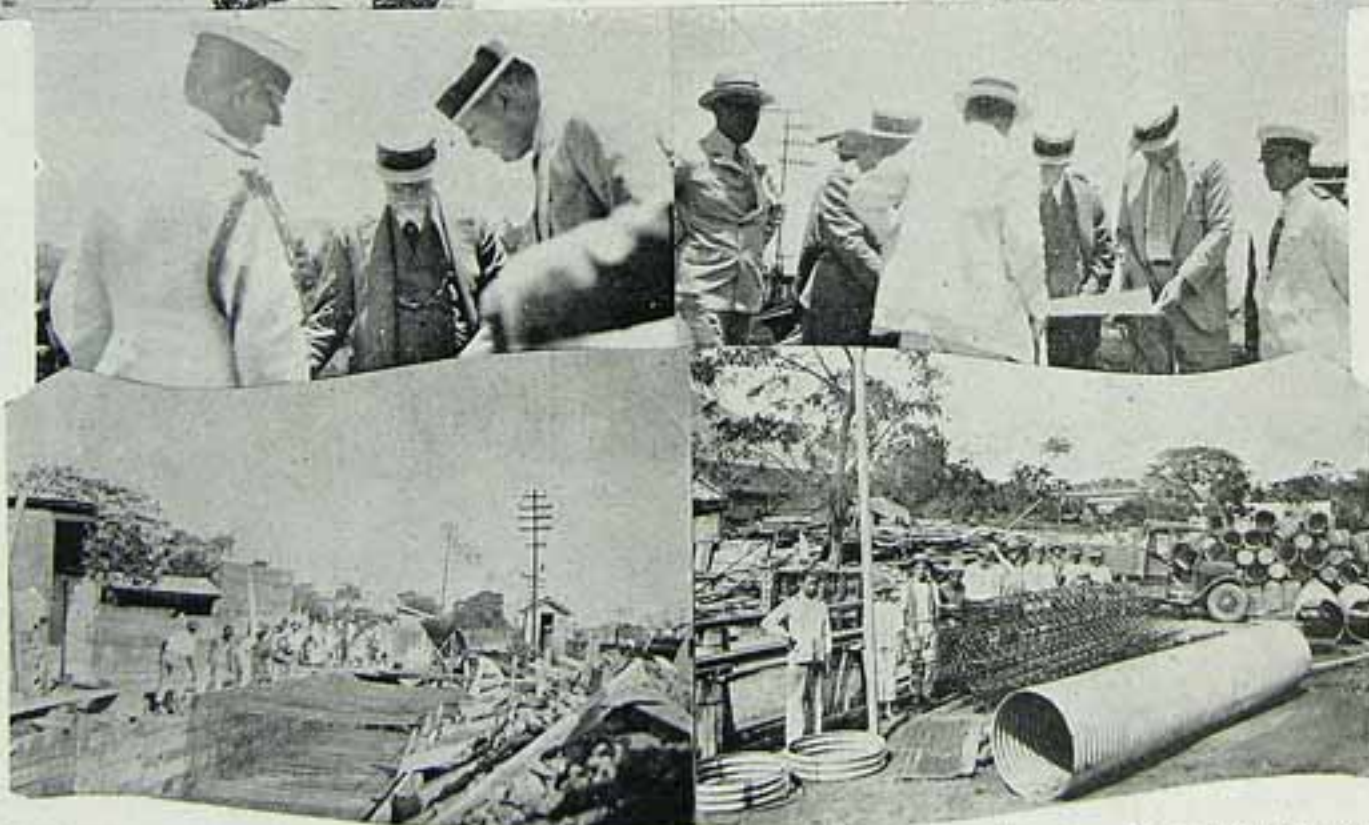
Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.



UM GRANDE EMPRE- HENDIMENTO E UM MELHORAMENTO

O viaducto Washington Luis

*Varios aspectos das obras em
Cascadura.*



Iniciadas apenas ha pouco tempo, estão já muito adiantadas, como se vê das gravuras que reproduzimos, as grandes obras que estão sendo executadas na estação de Cascadura, o populoso suburbio da Central do Brasil.

Não se comprehende, mesmo, como ha mais tempo não se cuidou da construcção ali de uma passagem superior, como já se fez em d'versas estações da mesma Estrada e de muito menor movimento. O trabalho, em rapido andamento, é um

dos mais importantes pelo seu vulto, e está sendo executado pela conceituada firma constructora dos Srs. Dolabella Portella & Cia., sob a d'recção do distincto engenheiro-chefe da 1ª divisão Dr. Mario Cabral. Depois de concluidas as obras, que tomarão o nome de VIADUCTO WASHINGTON LUIS, em homenagem ao Sr. presidente da Republica, o populoso suburbio, presentemente d'vidido ao meio pelos trilhos da Central, irá tomar grande impulso.

o Malho

Cinearte-Album para 1930

OS MAIS
QUERIDOS
ARTISTAS
DO
CINEMA

TRICHRO-
MIAS QUE
SÃO
QUADROS
DESLUM-
BRANTES

40
RETRATOS
MARAVILHO-
SAMENTE
COLORIDOS



GALERIA
COMPLETA
DOS
ARTISTAS
BRASILEIROS

RIQUIS-
SIMA
CAPA
COM
GRACIA
MORENA

CENTENAS
DE
PHOTOGRA-
FIAS
INEDITAS

Se tem bom gosto escolha suas revistas no meio destas

Um livro de Sonhos e Encantos...

A' VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

Contos, anedotas, caricaturas e historias lindissimas... Confissões das telephonistas dos studios... Beleza!... O livro de WILLIAM HART... GRETA GARBO..
Como foram feitos os "Homem Mosca"... Filmes coloridos, Originalidade sem par!...

PREÇO 8\$000

Se na sua terra não ha vendedor de jornaes, envienos hoje mesmo 9\$000 em dinheiro, por carta registrada, cheque, vale postal ou sellos do correio, para que lhe envicmos um exemplar deste rico annuario.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 -- CAIXA POSTAL, 880
RIO DE JANEIRO

DENTES BRANCOS E BRILHANTES

Experimente agora a Pepsodent a preços reduzidos e convença-se da sua eficiência fazendo desaparecer a película escura dos dentes e tornando-os brancos e brilhantes



CINEARTE-ALBUM para 1930 está lindo. Contém toda a Galeria do Cinema brasileiro, centenas de photographias inéditas, confissões das telephonistas dos studios e outras cousas lindas.



Venda em todas as Pharmacias

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Países Estrangeiros.)

Leiam CINEARTE, a melhor revista cinematographica

CURIOSIDADES DA HISTORIA PATRIA

Contam-se de D. Pedro I as aventuras mais picantes.

O fundador do Imperio avulta aos olhos dos posteros como principe de novellas, sempre enredado: em amores, perdidamente fascinado por todas as mulheres bonitas do seu tempo. Tão derramada andava a sua fama de milhafre, que, no dizer do conselheiro Gesteira, era para as senhoras casadas, e loquazes, arriscadissima temeridade o frequentarem o Paço.

D. Marianna Carlota Verna de Maranhão, Condessa de Belmonte, era linda, lindissima, e viuva. Todas as contemporaneas trombetavam a boniteza della. Diziam, sem discrepar, que era a mulher mais fascinante da Corte. E tinha, para enlouquecer os homens, a fama de ser absolutamente séria.

D. Pedro cobrou-a. Para D. Pedro, quando cobrava uma mulher, não havia estorvos. A historia, com elle, era sumariada: ver e realizar.

Assim, em certo belia-mão, no Paço, o Imperador disse, num cochilo, para a Condessa:

— Amanhã, pelas onze horas, Vossa Magestade trate de me esperar. Vou visitá-la. E vou só.

D. Marianna, muito surpresa:
— Immensa honra, Magestade!

No outro dia, serião duas horas, estacionou a sede imperial em frente à casa de D. Marianna. D. Pedro saltou. A in-

distinta condessa recebeu, na sala da fóra, o imperial visitante.

D. Pedro não teve pannos quentes. Foi explicando logo ao que vinha. Disse a coisa com todas as letras. D. Marianna franziu o cenho:

— Vossa Magestade enganou-se! Eu não sou dessas...

A recusa era de somenos. D. Pedro não se perturbou. Ergueu-se. Avançou para a dama. E tentando enlaçá-la:

— Meu amor!

— Magestade!

D. Pedro deu um passo. Ia agarrá-la. Neste instante, escancarando a porta, surgem dois homens. Vêm armados de grossas porretas de caviuna...

B...

Dizem que dançaram no Imperador uma suita de mestres!

Será certo? Não é de crer-se. O desfecho parece demasiadamente brutal. O verosimil é que a ouzadia de D. Pedro arrefeceu com a entrada das dois homens. Parou ali, por certo.

Facto é, porém, que D. Pedro desapontou. Pôde elle gabar-se de haver vencido todas as mulheres que quiz. Mas não venceu uma: a Condessa de Belmonte!

Em Nos Bastidores da Historia, Paulo Setubal tem um capitulo intitulado "Mulheres na Vida do Patriarcha". É um capitulo de pedacinhos, de fragmentos, de picuinhas. Predominam as hypotheses. E

são ellas em torno de uma aventura amorosa de José Bonifácio, o Velho, o Grande o Patriarcha.

O historiador pescou uns retalhos de cartas e bilhetes do Andrada Magnifico e diz que duas mulheres — uma brasileira e outra franceza — occuparam, provavelmente, no coração della, um tanto, que não se sabe quanto, de affecto amoroso.

Mademoiselle Fanchette, a franceza, Elliot, simplesmente Elisa, a brasileira.

Numa carta a Vasconcellos Drumond, diz José Bonifácio: "Si Fanchette está na 'beria, realmente, queira, meu amigo, dar-me com franqueza e desculpar-me com as minhas acanhadas circumstancias. Verei com o tempo si poderei fazer mais. De-lhe mil saudades e deito agua fria na fervura, para que não faça alguma tolice que me inquiete".

Noutra carta, o Andrada diz, referindo-se, ainda, a Fanchette: "Parei todos os esforços para a apertar ainda uma vez nos meus braços".

Quanto a Elisa, ainda é a correspondencia do Patriarcha com Drumond que deixou agua na bocca aos maxiquinhos da historia, aos escarafunchadores da scandalosidade. O Andrada pede a seu amigo, num "reservado": "Queria mandar esta a Madame Delaunay e procure ver, com attenção, a uma senhora que foi com ella vizinha, cuja idade é de 24 annos e se chama Elisa. Vê-la se tem as feições que se pareçam com as minhas, ou com as de minha familia. Mas tudo isto deve ser feito com dissimulação e moderação". E depois "Traga-me o retrato de Elisa. Quero vê-lo. É um retrato que madame Delaunay promettera enviar-me".

E nada mais se descobriu de "Mulheres na vida do Patriarcha".

omaffio

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares ja tem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos, assim como com os jovens. Arranjos especiais tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmite Company, Depto D, 3104, Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

Crème Simon



Cuidai da vossa beleza como cuideis da vossa saúde; o vosso rosto é uma delicada obra prima que deveis proteger.

O CREME SIMON

fabricado segundo formulas experimentadas, liberta a pele de todas as suas imperfeições, conservando-lhe a beleza, a frescura e o aveludado. Da-lhe brancura e pureza impedindo a formação de rugas.

PÓ & SABONETE SIMON
Paris

**EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA - LONDON"**

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

UM CLINICO DE BUDAPEST 1



Dr. K. v. Briglevics

Attesto, que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silvera é um remedio muito bom para os casos syphiliticos de terceiro grão.

Dr. K. v. Briglevics (Firma reconhecida). Diplomado pela Universidade de Budapest. — 23 de Dezembro de 1927.

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football completas

Halex n.º 1	10\$000
" " 2	12\$000
" " 3	15\$000
" " 4	22\$000
" " 5	25\$000
Training " 5	28\$000
Spaldie " 5	30\$000
Spaldie " 5	30\$000
Spander " 5	35\$000



TODOS OS SPORTS

Camisas de ar

n.º 1, 335; n.º 2, 45000
n.º 3, 655; n.º 4, 65000
n.º 5, 75000
Melas de algodão; 25, 65 e 85\$000
Melas de pura lã 15\$000
Camisas de 75, 125 e 14\$000
Calções de 85, 125 e 15\$000
Shooteiras de 225 e 35\$000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 18\$000 — PECAM CALALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & CIA
RUA DOS OURIVES, 29 — RIO DE JANEIRO

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina, da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da Policlínica do Rio de Janeiro

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS

Consultório: R. Assembléa, 87 (3 de 8 horas). Tel. Central 2664. Residência: R. Barão de Icarahy, 23 Botafogo. Tel. R. Mar 1815.

Opilação Anemia produzida

não exige purgantes e é bem acceto pelas crianças. Agentes Geraes para todo o — 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia. — A' venda em todas as pharmacias e

Musicas e Discos

OVERTURE

Passou o Carnaval.
E, com o Carnaval, vão passar também as canções carnavalescas.

E' não resta dúvida, uma vida efêmera, que se intercala entre os prodromos da folia e o seu apogeu, nos três dias finais e os versos da quadra votada a Momo.

Extincto o episódio annual a que se destinam, desaparece, consequentemente, toda a sua razão de ser e até mesmo — por que não? — o seu encanto, a delicadeza ou a vivacidade da sua melodia, a sugestão ou a propriedade da sua letra.

Ha algumas produções carnavalescas, entretanto, que se detêm na memoria colectiva.

São raras, é verdade.

Mas quem será, no Rio e em todo Brasil, que não se lembrará de "Pelo telefone", de Donga, "Tatá subiu no pau", de Eduardo Souto; "Zizinha", de José Francisco de Freitas; "Ai, meu Mé", de Luiz Sampaio, o popular "Careca", e de tantas outras canções epidêmicas dos carnavais passados?

E quem se esquecerá, jamais, daquelle magnifico samba de Henrique Vogeler "Yayá de Yôyô", com letra de Luiz Peixoto, cujo successo, em 1929, foi tão grande e tão justo?

Rememorando essas composições e passando em revista as que lograram impôr-se nos foliões de que ainda estamos com tão nitida e recente impressão, estamos em duvida de que alguma consiga uma vida mais longa, mesmo que seja, apenas, na memoria dos nossos foliões.

"Dá nella", de Ary Barroso, por exemplo, que foi a mais cantada nas ruas, não resistirá oito dias após o encerramento do ciclo carnavalesco de 1930.

"Na Pavuna", de aspecto mais original e característico, terá uma agonia prolongada, nos braços dos plagios, imitações e paródias.

Mesmo assim, não será grande coisa.

"Yôyô, Yayá", de Josué Barros, criação de Carmen Miranda, com um titulo quasi igual ao samba de Henrique Vogeler a que já fizemos allusão, e os seus versos só podem ser cantados durante a effervescencia do reinado de Momo.

"Dona Antonha", de João de Barros, não tendo chegado a se constituir um verdadeiro successo, não poderá aspirar, por conseguinte, á eternidade.

"Digo já!", de Eduardo Souto e Oswaldo Santiago, é das que poderão trazer alguma surpresa, pois os seus versos se prestam para qualquer época, apesar de accentuadamente característicos e próprios da estação de alegria de que vimos de partir.

"Chora", de Lamartine Babo, é outra nas mesmas condições.

Vamos ver, porém, se nos enganamos nestes prognósticos, que se basearam, e quanto possível, menos na accelleração ephemera do movimento, que nas possibilidades de cada uma das composições alludidas.

O tempo nos dirá...

"O NOSSO CARNAVAL"

Esta secção, hoje, ainda tem de ser uma mera repercussão dos ruidos carnavalescos já extinctos. As fabricas de discos retiveram as suas produções de outro genero,

disputando, todas ellas, a preferencia dos foliões. Para isto, ha quasi um mez que só lançam sambas e marchas no mercado, asoberbando-o com essa produção secundaria, e, quasi sempre, inferior. Ah! vai a letra bestiológica de uma marcha de H. Vogeler, que tanto tem de bom musicista como de mau fazedor de versos para musica:

"O nosso carnaval
E' sempre o ideal,
Inspira o amor
Dá treguas a dor
Não pôde ter rival...
Com sorte ou sem sorte
Em lutas constantes
Todos delirantes
De Sul até Norte,
Nossas avenidas
Se tornam garridas
Se ouvem canções
A ferir corações."

(Gravado em disco Brunswick, numero 10.034-A — Cantado por Bild com Orchestra Brunswick).

"O DINHEIRO FAZ TUDO"

Faz mesmo. O dinheiro faz tudo, de facto... Para arranjar-o todo musico vira compositor e, o que é peor, todo compositor vira poeta... A prova de que todo compositor, por mais analfabeto que seja, se sente com direito de perpetrar versos infames em mão portuguez, dá-nos o sr. Nilton Bastos, autor da musica e da letra do samba cujo titulo serve de epigraphe a este topico. Eis essa "folia" literaria, onde "tu" e "você" andam de braços dados, na mais amavel das confusões:

I PARTE

"Eu só quero que Deus me dê
A sorte de uma mulher arranjar
Tenho a certeza que você me vende
Todo bonito queres de novo voltar,"

II PARTE

Mas se tai acontecer
Eu vou levar minha vida a gozar
Amor
Carinho
a orgia
Tudo isso eu vou deixar,

I PARTE

Eu só quero que Deus me dê
A sorte de uma nota arranjar,
Tenho a certeza que você me vende
Todo bonito queres de novo voltar,

II PARTE

Já estou cansado de pensar tanto,
Eu com a nota me chamam até de Santo
Eu melhora de minha vida
A mulher para mim é esquecida,"

"O dinheiro faz tudo" está gravado no disco "Columbia" n. 5:184-B, sendo a sua musica apreciavel.

"PEDAÇO DE MAU CAMINHO"

Mais uma produção da parceria Eduardo Souto—Oswaldo Santiago. "Pedaço de mau caminho" é um samba dos mais interessantes e delicados, havendo sido gravado magnificamente por Zaira Cavalcanti em discos "Odeon". Eis a sua letra:

I

Quando eu te avistei
Logo tanto fiquei
Uma topada eu dei (bis)
E uma unha encravei!

(Estrilho)

Meu caminho era bom
Mão, porém, se tornou
Quando o amor nelle, a rir, (bis)
Penetrou... penetrou...

II

Desde então, não sei eu
O que foi que me deu!
Diz o sol — choveu — (bis)
Cascavei — me mordeu —

(Estrilho)

Meu caminho era bom, etc.

III

Mas tu foste tão ruim
Como nunca houve assim
Te perdeste, por fim, (bis)
Pois fogiste de mim!

(Estrilho)

Meu caminho era bom, etc.

Nos impressos da "Edição Guanabara", esse samba sahiu com um grave erro de concordancia nos versos do estrilho.

"TRISTEZA"

A "Columbia" inclue entre as peças carnavalescas de 1930, por ella editadas, o samba "Tristeza", que, como se vê pelo titulo, é contra-indicado para as locuras da época a que se destinava. Gosto de paradoxo, talvez... A verdade, porém, é que seria interessante ouvir um folião passar pelas ruas cantando estas versões:

"A tristeza me persegue
Ora vejam que martyrios meus;
Muito embora na orgia
Eu não tenho alegria, meu Deus!

SOLO

A tristeza meu bem
Comigo mora,
Se eu tivesse alegria
Mandava a tristeza embora.
Eu vivo sorrindo
Somente para não chorar.
Eu levo a vida
A brincar a brincar,

CORO

A tristeza me persegue.
Ora vejam que martyrios meus
Etc., etc.

Discos Odeon

Distribuidores Geraes

CASA EDISON - RIO DE JANEIRO

Rua 7 de Setembro, 90
Rua do Ouvidor, 135
CASA ODEON, LTDA.

Rua 8, Bento, 54 — São Paulo
Todos os grandes successos nacionaes
e estrangeiros são publicados primeiramente em Discos "Odeon".

END. TELEF: FIGNER
SÃO PAULO
END. TELEF: CASA ODEON



Gravado electricamente
Processo e electrico Patenteado



O MARCHÊ

SOLO

Já cansado eu vivo
Sempre a sofrer.
Embora bastante pobre
Não de brincar até morrer.
Os tempos se passam.
Oh! meu Deus! assim ligeiro
E eu sempre nesta vida
Um verdadeiro prisioneiro.

CORO

A tristeza me persegue.
Ora vejamos que martírios meus:
Etc., etc."

"Tristezas" é da autoria exclusiva de João da Costa, que não deverá perder a oportunidade de mostrar o seu talento fúnebre, compondo o seu "requiem" para o dia do finados...

"A MULHER É SEMPRE BOA"

Ilustre tolice! Tolice e banalidade. Banalidade e incoerência. São essas, unicamente, as virtudes da letra do samba "A mulher é sempre boa", que publicamos adiante:

CORO

"Na mulher sempre se encontra
Um pouquinho de bondade.
Mas só o homem é bilontra,
meu bem;
Não tem mais felicidade,
não tem. (1 vez só).

SOLO

Eu também chorei a minha magoa
Quando te perdi, mulher querida;
Tenho ainda os olhos rasos d'água,
meu Deus.
Ah, quanto é triste a minha vida. (1 vez)

CORO

Na mulher sempre se encontra
Um pouquinho de bondade,
Etc., etc. (1 vez)

SOLO

Nunca mais poderei esquecer
A mulher que foi todo o meu sonho.
Sem aquele amor fui morrer,
Senhor.
Vivo a padecer, sempre risonho" (1 vez)

Velozmente, o autor dessa baboseira (perdão, sr. Lamartine Babo!) previne, nas suas indicações, que só se deve ler ou dizer os seus versos uma só vez... Agora, para rematar: tanto a letra como a música de "A mulher é sempre boa" pertencem ao sr. Francisco Netto. A "Columbia", alma feminina, demonstrou o acerto do título desse samba, editando-o na sua chapa n. 5.184-B.

"MIAN MIAU"

Versos de Otto, música de José Scleros, eis a letra de uma interessante marcha intitulada "Miau, miau":

Miau, Miau, Miau
Min o gato endiabrado
Miau, Miau, Miau
Não me deixa socegado.

Estribilho

Este bicho tem feitiço.
Não deve ser coitado.
Tinha um duto sumido
Se não fosse da patrão.

II

Miau, Miau, Miau.
O gato é como a mulher
Miau, Miau, Miau.
Aguarda só quando quer.

(Gravado em disco Brunswick, número 10.025-B — Cantado por Bili a Mello — Orquestra Brunswick.)

INFORMAÇÕES

A alegria efusiva da música carnavalesca de Recife, bem diferente da carioca, mas certamente mais própria ao fim que colima, foi transportada para os dois lados da chapa "Odeon" n. 10.597, cantada por Francisco Alves. Encerra ella nos seus

solos as "marchas arrastadas", conforme o autor, mestre Bili Moraes, as sugnomias, intituladas "Aguenta quem pode" e "Cruzes! Figa para você". O publico do Rio devia adquirir esse disco e convencer-se de que, a quasi totalidade das musicas que agradam no Carnaval carioca, nada tem de carnavalescas. São, quasi sempre, sambas dolentes, sentimentaes, narrando historias infelizes o plenas, isto geralmente em portuguez insupportavel a sem logica de especie alguma. No carnaval de Recife, não ha disso. Ha verve, movimento, entusiasmo, traduzido as suas canções o prazer que a folia proporciona aos seus adeptos. Nada de lamuraria, nem de recriminações inopportunas. A "Casa Edison", a "Columbia", a "Victor",

"Brunswick" e a "Parlophon" devem lançar para lá as suas vistas e, no proximo Carnaval (que, por signal, ainda está bem afastado) devem apresentar os seus freguezes com musicas como "Aguenta quem pode" e "Cruzes! Figa para você". Garantimos que o successo será certo. E' só experimentar...

CORRESPONDENCIA

LUCIA (Balem) — Muito gratos nos seus elogios a esta secção. O numero da chapa que lhe interessa é 33.104, da "Victor".

TOM REO



Nosso LABORATORIO PHOTOGRAPHICO

(EXCLUSIVO PARA AMADORES)

realiza com perfeição todos os trabalhos do ramo.

Traga-nos seus films para revelar e copiar. Assim poderá V. S. apreciar a qualidade de nossos serviços.

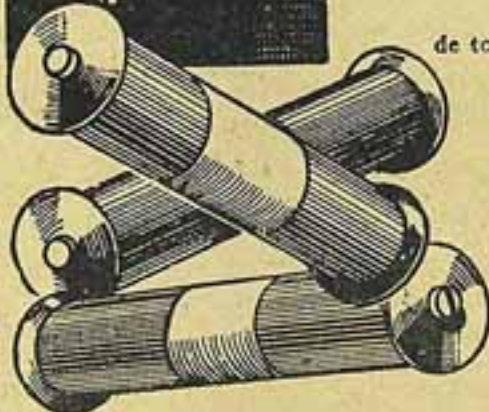
F I L M S

de todas as marcas e classes, sempre frescos.

A grande venda de films, permitte-nos offerecer sempre rolos recém-chegados, garantia absoluta para os melhores negativos.

Compre-nos as suas pelliculas.

Os pedidos do interior são attendidos com especial carinho.



OS CRYSTAES PERFEITOS não reflectem sombras prejudiciaes à visão

Si V. Excia. sente a vista diminuida, é porque os crystaes dos seus olhos ou Pince-nez reflectem raios prejudiciaes e impedem a percepção nitida do objecto. Para evitar esse inconveniente procure os crystaes

Paralux

fabricados scientificamente de modo a absorver os raios ultra-violetas prejudiciaes ao globo ocular, neutralizando, assim, os reflexos, permitindo uma visão clara, perfeita e favoravel á conservação da vista.

UNICOS DEPOSITARIOS:



LUTZ, FERRANDO & Co. LTDA
OUVIDOR 88 - GONÇALVES DIAS 40
RIO DE JANEIRO
S. PAULO — RUA 15 DE NOVEMBRO, 47



PELOS CAMPOS...



A LIMPEZA DAS ARVORES FRUTIFERAS

Os pequenos musgos e lichens que, frequentemente, se desenvolvem sobre a casca das arvores, formando uma especie de feltro esverdeado, prejudicam-nas immensamente.

Taes incrustações, á semelhança de uma esponja, conservam a humidade em contacto com a casca e impedem que o ar e a luz exerçam sobre esta a sua acção benéfica.

Provocam, assim, o desenvolvimento das enfermidades criptogamicas que se multiplicam na arvore até que ella morre secca. Occorre ainda que, á acção desses criptogamos, junta-se frequentemente a dos insectos parasitas, taes como os pulgões e as cochonilhas que vivem extraordinariamente escondidas sob a crosta dos lichens, ambiente esse muito favoravel á sua rapida multiplicação.

Uma planta invadida de lichens (impropriamente chamados musgos) perde em pouco tempo o seu vigor e envelhece; muitos agricultores attribuem este envelhecimento prematuro á variedade da planta ou á especie sobre a que foi enxertada (cavallo), sem imaginarem que a verdadeira causa da molestia não é outra senão o descuido imperdoavel de se ter permitido que as daninhas incrustações vissem a expensas da vitalidade da arvore.

Todos os annos, e principalmente durante o inverno, deve-se limpar a casca das arvores com uma escova de fios metallicos que arrancam os lichens; trata-se depois o tronco e galhos com soluções cupricas como a seguinte:

Sulfato de cobre 2 kg.
Sulfato de ferro 2 kg.
Agua 100 litros

Este tratamento tambem é efficaz contra varias outras pragas, que atacam as arvores frutíferas.

IDADE DE REPRODUÇÃO DOS ANIMAES DOMESTICOS

O Sr. Eurico Santos, que é um atilado estudioso de tudo quanto se prende á criação em geral, observando-a nos seus menores detalhes, faz as seguintes considerações a respeito da idade em que os animais domesticos estão aptos para a reprodução:

"Não ha agenda, almanach agricola, ou outro qualquer livro sobre criação, que não traga a tabella das idades em que se podem utilizar dos machos e fêmeas domesticos para a procriação.

No entanto, na vida do campo, na pratica do criar, temos visto o pouco caso que se presta a estas sabias indicações.

O criador, as mais das vezes, é de parecer que "a natureza sabe mais que os homens", e não convém contrariar-a.

Quando os animais, impellidos pelos seus instinctos, se procuram, é porque assim o quer a natureza.

E' um philosophar erroneo.

Foram os cuidados especiaes do homem que crearam os aperfeiçoamentos que as raças domesticas ostentam.

E' pois preciso não deixal-as ao imperio de seus instinctos.

Os zootechnicos mais eminentes são de parecer que não é conveniente escolher fêmeas novas demais para reproductoras, porque tal pratica é prejudicial, não só á genitora como á cria.

Para os bovinos, por exemplo, marcam no minimo um anno e meio, para ambos os sexos.

Na Europa, Sanson, um zootechnista classico, era de parecer que a fêmea bovina estava apta a reproduzir logo que consentia em receber o macho.

Este conceito teve impugnadores na propria Europa e em nosso meio americano, nada mais prejudicial que esta pratica.

Na Argentina, criadores notaveis discutiram o assumpto, provando que aqui, na America, o cio das fêmeas bovinas se apresentava muito cedo, aos oito mezes já e que seguir os ensinamentos de Sanson seria provocar a degeneração do gado.

Nota mais um criador argentino: "que á medida que progride a mestiçagem, augmenta a precocidade do cio, e quando este é satisfeito, acaba demonstrando as suas consequencias pelas

Procissão na roça

Dia de festa na roça.
Sobem os foguetes no ar.
A igrejinha se remoja
Na voz do sino a tocar!

Sóbe um foguete, rehentel
E a procissão foi sahindo
E pela estrada poeirenta,
Vagorosa, foi seguindo.

E o murmurar, cadenciado
Dos devotos resadores.
Subia no ar perfumado
Pelas rosas dos amores,

E o sino que lá ficou,
Porque tinha de ficar,
Todo triste se calou
Esperando ella voltar.

Suzano, 1929

Horacio de Souza Continho.

más qualidades dos productos engendrados".

Tratando-se, entretanto, de gado leiteiro, pôde-se entregar mais cedo as fêmeas á reprodução porque não só augmenta a capacidade leiteira das vacas como permite que as fêmeas dêem mais crias durante a vida.

Porém, se em lugar de animais leiteiros, se tratar de gado de corte, o melhor será entregar as vacas á reprodução quando tenham 18 a 20 mezes, isto nas raças de corte mais precoces e bem alimentadas.

Caso se trate do nosso gado e sem mestiços, o melhor será utilizal-as após terem completado dois annos e ainda mais tarde.

É muito commum nas regiões em que não se exploram os laticínios, deixar as novilhas mamarem até a idade de um anno e meio.

Com este processo a vacca e a cria vão juntas para as invernações, em contacto com os touros e as novilhas novinhas de um anno já são cobertas.

Isto, certamente, tem sido causa da degenerescencia de nosso gado, em certas regiões, onde apparecem variedades bovinas conhecidas pelo seu apoucado porte."

CONSERVAÇÃO DA MADEIRA VERDE

A seiva que se encontra nas células e membros das arvores é a causa principal da alteração das madeiras e particularmente daquellas que são collocadas em contacto com a terra.

Ha muitos processos empregados para conservar a madeira. Entre nós é crença que as madeiras cortadas nos mezes que não têm R, conservam-se melhor. Esta crença tem uma explicação scientifica; os mezes que não têm R, que vão de Maio a Agosto, ambos inclusive, são aquelles em que a vida vegetal se encontra menos activa, época mesmo do somno de algumas especies, e assim acham-se com menos seiva, e, portanto, melhor se conservam.

Mas o processo artificial de conservação que parece sobrepôr-se aos demais é o seguinte: submerge-se a madeira verde a um banho de uma substancia em ebulição, esta ebulição deve ser mais alta que a da agua fervente.

Para o caso deve ser empregado o melasso esquentado a uma temperatura bem elevada. Assim que elle téria a humidade contida na madeira, e em seguida a resfria.

Pôde-se ajuntar ao melasso arsenico branco que entranhando-se nos tecidos com o melasso, assegura ainda mais a conservação da madeira.

O AMOR QUE

Com o presente numero "O MALHO" finalisa a publicação de "O amor que mata", a extraordinaria narrativa de De Mattos Pinto, que desde a edição do dia 8 de Fevereiro, quando iniciamos a sua publicação, vem entusiasmando os nossos leitores. E é considerando o successo que obteve, e é considerando o nosso desejo de dia a dia melhor servil-os, que resolvemos adquirir de De Mattos Pinto, esse moço escriptor que tão bem sabe concatenar enredos e movimentar as personagens, uma outra novella tão interessante quanto aquella, mais mysteriosa, mais empolgante, no entanto.

ram-na assim mesmo. Foi uma violencia!

— Eu ignorava...

— Seja. Mas o caracter da violencia é palpavel. O choque dos sentimentos, contra a exigencia da vida material, é a grande causa das tragedias Moraes.

— Como soube este detalhe da vida de Irene?

— E' simples... — murmurou Motta Salvas. — Hypnotizei-a.

— Hypnotizou-a?!

Mauricio enfureceu-se. E protestou com singular indignação:

— Sabe que praticou tambem uma violencia? E um crime moral?! Como se atreve a abusar assim da minha esposa?! Grande indiscreto!

Motta Salvas sorriu sarcastico e os olhos agateados rebrilharam maliciosos. Depois, tornou-se gravemente sério.

— Hypnotizei-a... — continuou elle

— A primeira tentativa foi vã, pois que nada consegui e ella apenas balbuciou periodos confusos. A segunda tentativa deu bom resultado. Entre outras referencias, Irene citou dois nomes de homens: — Eduardo e Gilbert. De posse desses dois nomes entreguei-os a um investigador secreto da policia. E soube logo quem era o homem do segundo nome: — um francez que está no Brasil ha uns dez annos, trabalhando num estabelecimento bancario. Foi visto varios dias passeando com uma mulher na Tijuca. Era a tua Irene.

— Irene? — falou Mauricio agitado por subita emoção. — E' impossivel!

— E' impossivel!

— Tudo é possivel, meu amigo.

— Irene é honesta.

— Justamente porque Irene é honesta, occorreu todo esse drama!

— Que quer dizer com esta conclusão?

— Ouça-me com a attenção... — proseguia Motta Salvas, cujos olhos lampejavam cada vez mais. — Faltava o segundo nome... Quem seria? A investigação nada descobriu. Recorri á familia de Irene e soube quem era o

homem do primeiro nome. Um rapaz por quem Irene se apaixonara antes de conhecê-lo, aos dezesete annos.

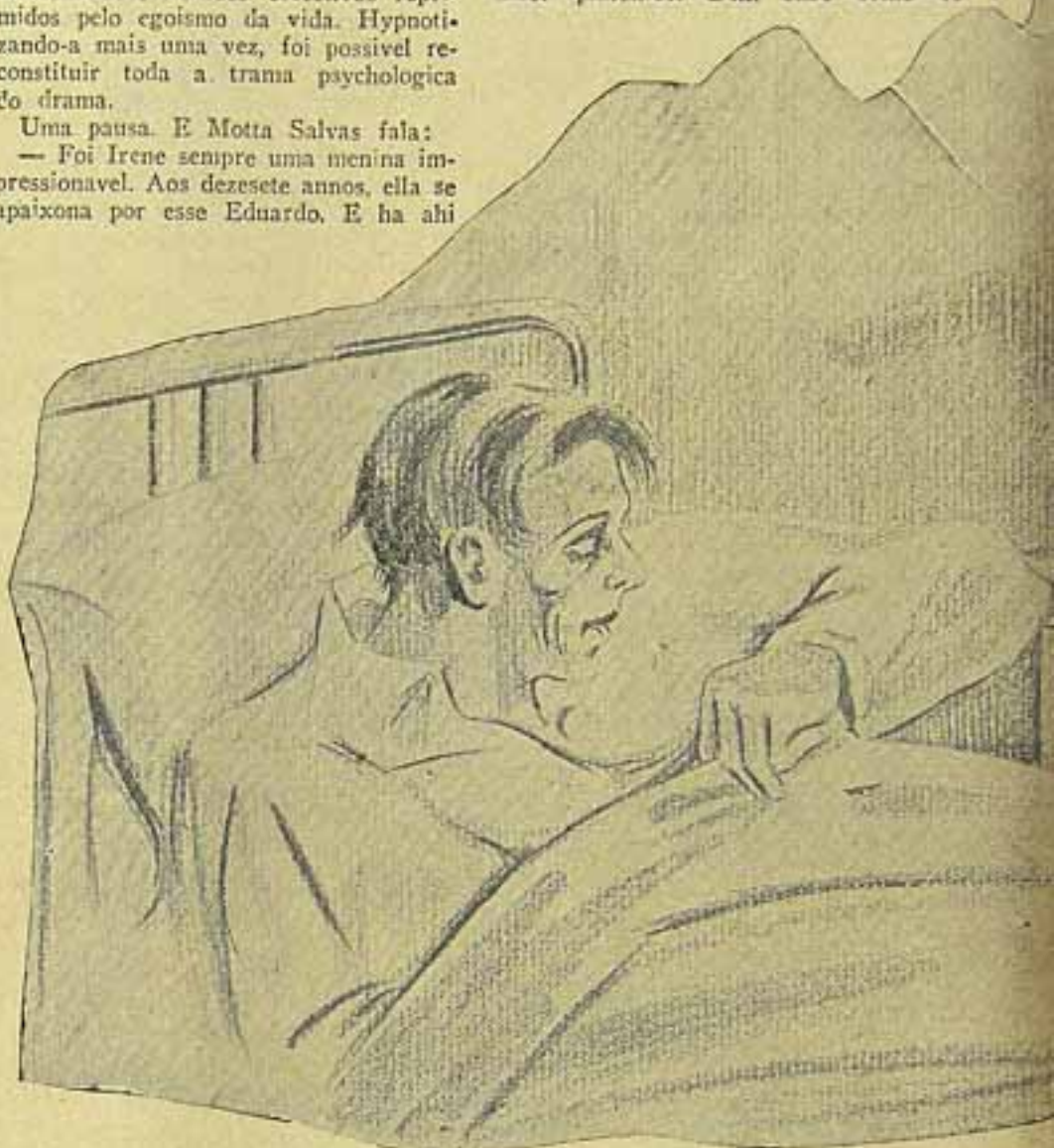
— Que relação pôde haver entre esses dois nomes e o ferimento daquela noite? — apartou Mauricio emocionado entre a dôr e a impaciencia.

— Sabe qual é a grande vantagem da hypnose? E' adormecer a autoridade da consciencia vigilante, restituindo a liberdade aos estados effectivos reprimidos pelo egoismo da vida. Hypnotizando-a mais uma vez, foi possivel reconstituir toda a trama psychologica do drama.

Uma pausa. E Motta Salvas fala:

— Foi Irene sempre uma menina impressionavel. Aos dezesete annos, ella se apaixonou por esse Eduardo. E ha ali

impressionavel, receiosa de desillusões e desconfiada, ella o trata apenas com cortezia. No fundo, ella gosta do francez Gilbert. Ama-o, mesmo! Desde que presentiu que gostava desse homem, ella fraqueja e cede. Mas, cede somente quanto a passeios. Andaram juntos pela Gavea, pelo Alto da Boa Vista, pela estrada Niemayer... Viveram dois mezes sob a suavidade do amor platonico. Bem sabe como os



— Sabes qual é a grande vantagem da hypnose? E'

a longa e tocante historia dum idyllo, em que a alma sensivel duma rapariga se entregou por completo á doçura de ser querida. Todos nós temos imaginação para conceber o que seja um idyllo. Mas, teve o mais ingrato desfecho para ella. O tal Eduardo casou-se com outra moça. A despedida teve lugar uma tarde, na Tijuca. Foi ainda nesse mesmo ambiente agreste da Tijuca, que occorreu a scena com o francez Gilbert. E' um homem dos seus quarenta annos e que galanteia Irene, ha cerca de seis mezes. Está apaixonado. Tem convidado com insistencia Irene para passeios; timida, honesta e

gaulezes são cheios de espirito; esse, subtil e muito mental, culto e polido, sufficientemente astucioso para comprehender que conquistar é seduzir com blandicias, attrahiu-a pelo espirito e caminhou para a posse do amor. Uma tarde, elle tentou-a mais, suggerindo-lhe o glorioso futuro de delicias que o amor reserva para os seus eleitos; e a voz magica do desejo fascinava-a, impondo a vertigem do seu inebriante ideal, submergindo as reflexões insulas da consciencia sob o tumulto tentador da paixão... — Quem já não sentiu na vida, a tragica e adoravel sedução do peccado?!

MATA — De Mattos Pinto

Ilustração de Morel, especial para "O Malho".



adormecer a autoridade da consciencia vigilante...

— Que surpreendente o que diz! — exclamou Mauricio febril. — Oh! Esta ferida que me estrangula em dor! Como os maridos são cegos! A minha propria mulher vivia apaixonada e eu nada percebia! Compreendo agora! Irene quer que eu morra para amar o amante! As mulheres! Quem pôde confiar nessas creaturas que trucidam sorrindo!

Delirava? Como asseverou um philosopho que todos nós possuímos uma pontinha de loucura, é difficil dizer quando um homem delira ou não delira. Mas Mauricio parecia estar em delirio, porque o Dr. Motta Salvaz oppoz:

— Nada disto! Ouça-me! Com os olhos de gato indomesticavel mais reluzentes, a barba cinzenta tremendo quando falava, a voz timbrando á sarcasmo e á impiedade, elle explicou o caso psychologico de Irene:

— Existe uma hora critica nos sentimentos superexcitados. Emfim, o desejo conquistou-a. Mas, quando ella chega a saber que o francez Gilbert é casado, tudo muda. Era o tripudio! Era o descontentamento! Num simples e vertiginoso regundo, toda a vida atravessou a imaginação de Irene, com aquelle primeiro apaixonamento por

Eduardo e o abandono humilhante, a violencia de ser a esposa dum homem que a não interessava e a desillusão do francez Gilbert, que se fizera passar por livre e pretendia ser seu companheiro para sempre... A alma não é como o ferro que se parte, solda-se ou funde-se; quando ella parte, a sciencia ignora o que fazer para recuperar a harmonia partida. A alma deprimida por successivos desencantamentos, principia a manifestar irritações subitas, movimentos desabridos, coleras imprevistas, attitudes insolitas, que se traduzem em corpos partidos pela mão nervosa, em represalias Moraes... Irene soffreu esses estados... Aquelle insignificante ferimento na primeira noite, foi o começo. Porque, meu caro Mauricio, a necessidade de matar para libertar a alma da oppressão dos choques nervosos, é um acto de verdadeira moral! Não é impunemente que se attinge uma creatura com o amor; é preciso que haja um outro amor que o recompense, que o concilie na exigencia de ser retribuido!

— Que trapalhada! — fez Mauricio inquieto. — O senhor já não explica e justifica a tentativa de morte, de que fui victima... Quer dar-lhe razão sobre mim! E' demais!

— Naquella noite, Irene sonhava com o francez Gilbert, entre o exaspero de mais um desengano e o convite da felicidade, que lhe insinuava o esquecimento dessas pequeninas misérias... Nem sempre a sabedoria está em resistir ao instincto; ás vezes, é mais sabio obedecer á voz dos impulsos interiores, satisfazendo ás legitimas aspirações do desejo humano. Foi nesse instante, que Irene, resistindo ao instincto da felicidade, que impelle o espirito aos grandes prazeres ambicionados e move o coração para a saciedade, — foi nesse momento que Irene disse: "Não!". E logo depois, você ouviu ella acrescentar: "—Deixe-me!". Ella sonhava e repelia ás insinuações de Gilbert... O sonho, como diz o philosopho da medicina, é a grande estrada que conduz ao inconsciente. Então, tú, — imprevidente Mauricio! — prati-

Essa novella que se intitula "A mulher que inventou o mysterio", certeza temos, desde as primeiras linhas prenderá a attenção dos leitores pelo emocionante e mysterioso desenrolar dos factos, sublinhando-se em cinco capitulos, cujo titulo de principio é "drama surge!". Assim como "O amor que mata", que ora finalizamos, a novella "A mulher que inventou o mysterio" tambem será illustrada pelo lapis especializado de Morel, podendo os nossos leitores já no proximo numero apreciar o seu titulo.

este a loucura de agarrar-lhe nos pulsos para despertar, e isto sem accender a luz! Que imprudência, esta! Entretanto, bastaria accender a luz e projectar a sobre os olhos para fazer cessar aquelle sonho tumultuante... — Não sabes que a luz actuando sobre a retina e attingindo as células nervosas altera o curso do sonho? Que prodigiosa coincidência, imagina! Despertando-a pelos pulsos e sem illuminar o quarto, em plenas trevas e no ambiente sombrio que a sombra forma, fizeste com que Irene passasse da fantasia torturante do pesadelo para a realidade imprevisível... Acordando envolta pelas sombras e sentindo o vulto dum homem segurando-a, ella não poderia comprehender que eras tu, o proprio marido, e sim que o sonho continuava... Os sentimentos reprimidos irromperam indomáveis, a humilhação duma vida vivida sem prazer intimo e as violências ingratas feitas á sua qualidade de mulher, a parte mais sensível e impressionável na creatura feminina, foram a suprema sublevação duma alma naquella noite de sangue! E' tudo quanto ha de mais humano!

Maurício Ribeiro, a singular victima daquella linda e irresponsável Irene, escutara a exposição psychologica de Motta Salvas com os olhos meio cerrados, e o peito arquejante entre os estuos da emoção e o ardor da crise febril.

A saleta onde elle estava era de feitiço quadrado e as paredes duma alvura deliciosa, encantavam o olhar; ao lado, havia um pequeno rectangulo de vidro, deixando passar a poeira outejante do sol e mostrando á vista o alegre azul do céu limpido, animado pelo canto que se ouvia dos pardaes livres, nos arvoredos farfalhantes do parque. E' a vida irradiante que escarnece da carne ferida; e fica-se nostálgico duma vida que não se viveu e que parecemos presentir em alguma parte ignorada do mundo.

— Certamente, a vida conspira contra mim! — resmoneou afinal Mauricio. — Qual será a minha situação moral no futuro, vivendo com uma mulher que não se interessa por mim, que amou um homem antes de ser minha esposa e ama outro homem depois de ser minha mulher! Eu, a victima, sou a parte menos directa neste drama! Não estará o senhor, meu caro Motta Salvas, a atormentar-me com irrealidades?! Diga!

O velho medico respondeu:

— Tudo é delicado, agora! Si continuas a viver, Mauricio, é a existencia incompatível que te espera, no convívio com uma mulher desinteressada

AS DOENÇAS CHRONICAS DA DIGESTÃO

As ligeiras doenças passageiras da digestão podem-se agravar e tornar-se chronicas se são desprezadas. Põe V. S. evitar muitos dissabores digestivos sempre que sinta azedume, azia, pesadume, ou outro qualquer mal-estar do estomago depois das refeições, tomando meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua. O emprego deste anti-acido se torna cada dia maior, pois que quasi instantaneamente faz parar todo incommodo digestivo occasionado por um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada neutraliza a acidez, impedindo assim a fermentação dos alimentos não digeridos, e protege as paredes delicadas do estomago contra toda e qualquer irritação. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

pelo teu amor, aviltada pelo passado e sacrificada pelo presente. A salvação de Irene depende do desaparecimento de Eduardo, de Gilbert e de ti, Mauricio... O primeiro talvez já não exista... O segundo pôde ser evitado com a mudança de Irene para outra cidade... E tu?! Tu és o homem difficil de fazer desaparecer! De ti, depende que Irene fique livre da nevrose ou da loucura, e possa ser uma mulher normal e feliz!

— O que devo fazer? — pergunta Mauricio naturalmente.

— Morre! — diz Motta Salvas com simplicidade.

— ?!

Como Mauricio ficasse apavorado, mudo de espanto e immovel de assombro, nesse impintavel estado de pasmo e de revolta, cuja ineffável expressão brota das emoções profundas, — Motta Salvas aconselhou sereno, como se referisse a acontecimento menos extraordinário do mundo:

— Sim, morre! A tua morte será a mais bella munificência da tua existencia, porque deixas de viver a vida inutil que vives, e pela primeira vez és util á humanidade... E que nobre e magnifica utilidade! Libertas uma mulher do matrimonio intoleravel e offereces á Irene o ensino de amar! Morre, meu caro Mauricio, e a tua boa, encantadora e infeliz Irene, será a mulher que con-

seguir o premio da felicidade! Morre, sim?!

Maurício indignou-se. Num gesto inesperado e violento, a face enrubescida pela febre e os olhos esgazeados pelo pavor, o enfermo arremessou-se contra o velho medico, rangindo:

— Cumplice! Assassino!

Com o esforço abrupto, a ferida abriu-se; a carne dilatada pela energia, jorrou o sangue quente e vermellio palpitante de vida.

Na manhã seguinte, a victima daquella noite de sangue morria. Um anno depois, a delicada e adorável Irene casava-se com Motta Salvas, apesar da diferença de idade e de physico. Este casamento surpreendeu. Quinze mezes após essa singular união, Irene enlouquece e morre num estado lamentavel de amnesia. Então, se fez um immenso rumor a proposito das mortes de Mauricio e de Irene, affirmando uns que a loucura da moça tinha a sua origem nas experiencias mentaes de Motta Salvas, e outros diziam que, elle fizera matar Mauricio, hypnotizando a moça. O facto é que o medico herdou a fortuna dos Ribeiros. Interrogado, elle diz:

— Já houve alguém que não morresse?!

Esta resposta pueril, mas admiravel de lucidez, fez calar as boccas indiscretas que murmuravam accusações. A verdade é que a lei só pune os crimes da vida social; os crimes do espirito e cujo theatro invizível é a consciencia, não possuem espectadores e nem ha testemunhas para elles.

Nesse immensuravel e mysterioso campo que é o inconsciente, onde a consciencia não passa dum retalho, — todos os dramas são possíveis, e a irrealidade mais audaciosa não é impossivel...

O freguez

Junto a uma curva da estrada, quasi ao chegar no arrabal, ha muito, se acha instalada a loja de Nhô Vital.

A casa — que, por signal, é bastante afreguezada, tem tudo: fazendas, sal, cachaca, polvora, enxada...

Pois, nessa loja é que o Arlindo acaba de entrar, pedindo ao lojista um "cobertó."

E, como este logo indague:

— De que cô que que trague?, elle diz: — "De quaquê cô."

(S. Paulo).

Fontoura Costa

INSCREVEI-VOS NA

CRUZADA PELA EDUCAÇÃO

ENSINANDO A LER E ESCREVER A TODOS OS QUE COM VOSCO VIVEM E TRABALHAM

1 4 8 4

8

MARÇO

1 9 3 0



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FÓRMA, NÃO É CHARADA

RESULTADOS DO N.º 1.424

TORNEIO SEM GRYPHO

Decifreadores

Jubandiro (S. Paulo), 14 pontos; Dama Verde, Ave da Sorte, Aventureira, (todas da Bahia), 12 pontos cada; Violeta (Recife), 7; Pedro K. (Boim Jesus da Itabapoana), 6.

Decifrações

121 — Friada; 122 — Sempre-verde; 123 — Amatalotado; 124 — Desamado; 125 — Merino; 126 — Escanada; 127 — Decifrado; 128 — Eutrapelia; 129 — Agatina; 130 — Para-luz; 131 — Recatado; 132 — Puzoso; 133 — Malfetoria; 134 — Malafina; 135 — O parco patrimonio do pobre fôrma o grande capital do rico.

TORNEIO ANIMAÇÃO

Decifreadores

Violeta, Pedro K., Barbasul (S. Paulo), Anjoro (S. João d'El-Rey), Francosta, D. Refan, Don Lira e Lambary (todas da Turma dos Biscinhos, S. Paulo), Nemus Nilus (B. C. G. — Rio Grande), Oliveira (Pomba, Minas), Jovaniro (Nazareth, Pernambuco), Chow-Chim-Chow, Jefferson, 15 pontos cada um; Soldado e Sertaneja (da T. P., de Florianópolis), 14 cada; Bisilva (Villa Velha, E. Santo), 26 Sabe Nada (Barra do Pirahy, E. do Rio), 12 cada.

Decifrações

121 — Queda; 122 Reforma; 123 — Cabramo; 124 — Geloso; 125 — Erario; 126 — Tucano; 127 Simio; 128 — Nevado; 129 — Damasco; 130 — Dante; 131 — Capelladas; 132 — Lamecha; 133 — Tapiro; 134 — Fentrola; 135 — Darlo.

CAMPEONATO DE 1930

Está a approximar-se o encerramento do prazo para as inscrições e entrega dos trabalhos destinados à fase eliminatória do Campeonato de 1930.

25 dias pouco mais ou menos restam. Até 22 do mez findo achavam-se inscriptos:

Nazilia C. dos Santos, Chantecler, Roxane, N. Zinho, Neptuno, Marquez de Castiglione, Carlos Costa e D. Carvalho (todas da A. B. C., com sede na Bahia).

Chantecler e Roxane já haviam remetido até aquella data: o primeiro, 4 trabalhos para a fase eliminatória e 6 para a de acção, e Roxane, 3 e 5 successivamente.

Deixamos de repetir, aqui, as regras estabelecidas para o referido Campeonato, porquanto ellas foram abundantemente publicadas em numeros anteriores.

Não se esqueçam, entretanto, de que os trabalhos para a eliminatória deverão vir em duplicatas (isto é obrigatório) e estar, aqui, até 2 de Abril, inclusive, sem distincção de localidade.

Conforme dissemos no numero 1.430, de 8 do mez findo, faremos disputa, para-

lamente, com o Campeonato de 1.930, o nosso 3.º torneio commum deste anno. Portanto, os senhores charadistas, que pretenderem disputar-o, tratem de renovar ou reforçar o stock de trabalhos em nosso poder, para que no momento da acção não se vejam prejudicados por falta ou pouca quantidade dos mesmos.

Uma cousa, porém, é necessario para evitar duvidas ou confusões futuras: declarar a tinta vermelha ou de outra cor qualquer, que elles se destinam aos torneios communs.

Conforme nos communicou Sparfaco, 1.º secretário da União Charadistica Paraense, a U. C. P. também tomará parte no Campeonato, com todo seu pessoal.

Reina nos circulos charadisticos brasilienses ardente ansiedade pelo inicio de tão importante prova annual.

TAÇA "MARIA-FLOR"

2.ª SÉRIE

Premios: — Os premios destinados a esta prova são em numero de 9, a saber: 2 (Taça e retrato) para o concorrente inscripto que chegar na frente de todos; 1 outro, para o immediato em pontos; 1 para o que se collocar em 3.º lugar; 1 que será sortido entre os que fizerem mais de 2 terços até 1 ponto menos o de 3.º lugar; 1 ainda, nas mesmas condições, para os que atingirem mais da metade até 2 terços dos pontos; 3 outros, sendo um para cada enigma, cada charada e cada logogrypho, julgado melhor na sua respectiva categoria.

NOVISSIMAS 26 A 38

4-1-Pôr de sol a beira-mar! Causa-me assombro um scenario tão pomposo.

Anjoro (S. João d'El-Rey, Minas)

1-1-2-Havia um banho de frades, em orações, na cathedra, ao redor do corpo de uma freira, depositado em uma urna.

Anjoro (idemidem)

2-2-Devemos conter em nós (quando falamos) o espirito destruidor.

Alvasco (Recife, Pernambuco)

4-1-Vac d'aqui para lora! Tenho nojo de te haver protegido.

Gondemaga (Rio)

(Ao confrade e velho amigo "Dafrinco"); 4-1 Torna confuso o estado da nação quem permite a revolta.

Jofralo (T. E. e A. C. L. B. — Lisboa)

4-1-Com a sua viola às costas, habitua-se o pobre cantor a subir a quebrada.

Razalas (Da T. E. e A. C. L. B. — Lisboa)

2-1-Quem dá uma esmola não tem recear de ter o bolso aberto.

Vasco Dias (Lisboa)

1-1-*Por Deus!* que em concluso nada tenho a contar de hontem para cá!

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

ENIGMAS 34 A 41

O que vai aqui primeiro
Nada tem de valentão...
Quasi ficou no tinteiro
Do grande mestre João

Mas para o tal gorradeiro
Não houve contemplação...
Foi pelo grande liseiro
Desprezado como um cão.

Mas fosse aquelle valente,
Este enão seria mais:
Aquelle, com tres semente,

Este, com sete, passava
Por entre os dentes, Vicente,
Como um peixe, nos canaes.

Mr. Trinquese (São Paulo)

Duas primas, com final,
Trato occulto vos darão;
E se fix terciã com quarta,
Sei que causal tinção.
O conceito é bem fugaz:
— Só negocio; nada mais...

Roxane (A. B. C. — Bahia)

Mulher de pontas, cefiva,
Deu seu terço ocrção,
Joia de um alto valor,
Em sinal de gratidão.

Alvasil (Bahia)

Não ouvindo a voz do centro,
O gato comen extremos,
Caído, logo, bem dentro
Da armadilha que lhe femos.

Ora velam! Pobre gato!
Foi condemnado o voraz
Assim é tudo, de facto:
— Só pretexto e nada mais!

Chantecler (A. B. C. — Bahia)

(Ao Etienne Dolet)

Eu vi o centro, outro dia,
Saltando em sua segunda
Com final da barafunda,
Uma arvore bem sombria.

Ponha as partes em extremos:
Vendo bem que o centro é cerco
No logo de azar, (o's damos!)
Veja o que vive no estercor.

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

(Homenagem aos Bahianos)

Entre uma deusa e tres damas,
(Ou seja: mulher formosa
E tres patifes de marca.)

A' medida que, o Sá, vemos
Entrar nesse labyrintho,
Salto e Injo da "fuzarca",
Visconde de Adalm (Bloco dos Fidalgoes, Santos).

"Lembrando ao Bloco Fidalgo a "Noticia"
Tres partes, tres partes só —
Dividam o todo, Eis o nó!..

Segundo o modo de ver
De sabios, mestres gabados,
Todos que são humanados
Primeira parte não de ter,

— Em que fôr, porém, segunda —
— O que, aliás, nem todos lo —
Nella prima não verão,
O que é verdade profunda.

STENOL CHANTEAUD

DE
PARIS

Excellent tonico contra
DEBILIDADE, NEURASTHENIA
e para os CONVALESCENTES

omafino

Segundo a regra geral,
Por todos mal conhecido,
Mas grado existir, ter vida,
Não tem primeira a final.

São coisas que a própria ciência
Não nos explica por fim!
— Todo no mundo é assim
simples, máis inconsequência.

Marques de Castiglione (A. B. C. — Bahia).

Prima e duca não meu todo,
Duas pôs prima o total.
E no final deste engodo
Que mais há? Não há mais ali!

Vamos, gente do mundo,
Do soberba intenção!
De-me, agora, por seu turno,
Conta das obrigações!
Nazila C. dos Santos (A. B. C. — Bahia).

ANTIGAS 42 A 45

Não foi difícil a Zeus—2
Com o seu raio fulminar—4
Os gigantes que, dos Céus,
O tentavam destituir.

El, como jamais se deve
Poupar o seu inimigo,
Foi leve, até muito leve,
De tal chimera, o castigo.
Paracelso (Do Bloco dos Fidalgoes — Santos).

Ninguém nota o Beltrão como anda triste
—1
com cara de miséria e sacrifício.
Por que é que anda tão triste o pobre
homem?—3

Explique-nos você que é seu patrício,
Neptuno (A. B. C. — Bahia).

(Ao delicado Chantecler)

Meu primo tem um defeito,
Que fere a nossa amizade;
Pensa ter algum direito
De fazer-me hostilidade.—2

Quando na "Singer" eu cose,—3
Meu canto soando ao vento,
Elle, junto a mim, teimoso,
Vem tocar este instrumento.
Zelira (B. dos F. — Santos).

Em floresta, selva ou brenha—2
Eu me perco, isto é fatal...
No entanto, no mar imenso,
Não perco a rota, que tal?
Mas tenho uma qualidade—2
Dizem que é boa, não sei...
Amo o mar... a imensidade...
— Sou marinheiro de Lei,
Theresinha (S. Paulo).

LOGOGRYPHOS 46 A 48

(Ao Dadrinde, agradecendo o seu Em-
buzinado).

Homem embora afilado ao mar, sobre os
escolhos—1-4-15-7-10
O commandante leva a sua esbelta galera,
Por capricho, que o mal nem sempre con-
sidera,
Ou, muitas vezes, cego ao perigo, aos
abrolhos...

Homem feto e cruel, verdadeira panthera,
11-15-9-13-3-5
Se a vingança brutal dos intimos refólios
Se reflecte na luz, na expressão de seus
olhos,
Elle torna-se, então, mais feroz do que a
fera...

Ódios chiapam áflux nas phrases de ar-
rietro,—2-2-7-13-5-6
Com que procura pôr a culpa ao timo-
neiro,
Ante, sobre o convex, formada, a guar-
nição...

— Córre, vil grumeto, ó a tua recom-
pensa!—1-3-14-3-12-11
Mas, percebendo a nau entre a neblina
densa,
— "Ancoras ao mar!" grita, e o seu gri-
to é em vão...
Julião Riminot (B. dos F. — Santos)

(Ao Chantecler, pizaroso de não o ter
conhecido).

Não me conheças, embora,—14-3-1-7-
5-13

Estes versos sem valor,
De obscuros termos, ora—7-12-1-3-15

Pego aceitar, em penhor, —13

Com estudo tão perfeito,—11-3-6-4-15
Que tu tens, meu Regido,
Espero que a solução—6-11-10-9-2-3
Acharás com muito gosto,
Mas... se houver dificuldade,
Deus ovos quanto ao frigar,
Ela-me aqui, caro confrade,
Para o bem poder servir.
Lago (B. dos F. — Santos)

(Para o Julião Riminot decifrar sem
pestanear...)

Fugindo á norma do tal symetrismo,
E' natural pender para o lyrysmo,—2-3

Em versos claros, muito bem rimados
De animo ardente, bellos, cadenciados,—9

De metrica, perfeita e symbolista,
Sem a "idiota" moda futurista,—12-4-7

Sem risos nem galhofas bem mesquinhas,
De passatempo banal de crianças!...—11

Naão de futurismo! Sim, fujaamos
Da armadilha, pois não a toleramos!—12

Que importa zombem desse anachronismo?
A' creus venham, pois, do enarcanismo,—1

E discutamos, que entre charadistas
A luta nobre traz bellas conquistas

E mais progressos á Arte, que a coragem,
De seus adeptos livra da voragem,

Alevantando-a, chelos de vigor,
Sempre aumentando o seu vivo esplendor,

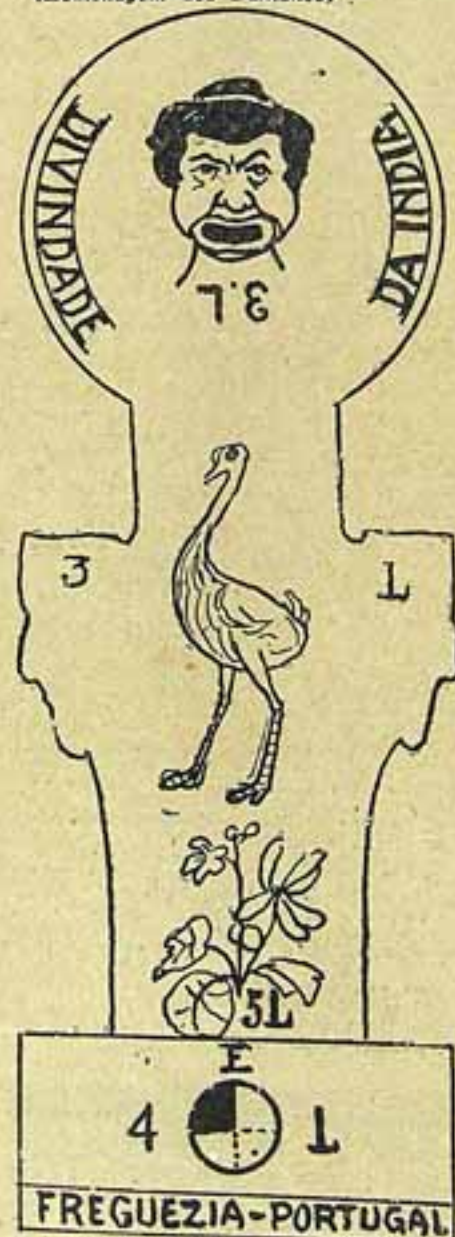
Nosso castello nunca mais ruirá,
Tambem nossa Arte eterna assim será...

Cumpramos firmes o nosso destino
A exemplo desse esculptor florentino!

Dadrinde (A. B. C. — Bahia)

PITORESCO 49

(Homenagem aos Bahianos)



Seneca (Bloco dos Fidalgoes — Santos)

FIGURADO 50



Juanidoro (S. Paulo)

2 R A Z O S

Terminarão: a 7, 13, 18, 20, 22 e 27
de Abril proximo e a 2 de Maio seguinte.
O primeiro prazo refere-se aos decifradores
desta Capital e localidades proximas ser-
vidas por linhas ferreas ou via maritima;
o segundo, aos dos outros pontos mais
afastados de S. Paulo, Minas e Estado do
Rio, e bem assim aos do Paraná e Espiri-
to Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa
Catharina e Rio Grande do Sul; o quar-
to, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambu-
co; o quinto, aos da Parahyba até o Pi-
auhy e bem assim aos de Mato Grosso;
o sexto, aos dos restantes Estados; O se-
timo, aos de Portugal, valendo para todos
o carimbo postal do ultimo dia do prazo.
As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referente
ao presente numero, deverão vir dentro dos
dois terços dos respectivos prazos.

UNIAO CHARADISTICA PARAENSE

Participa-nos *Spartaco*, seu 1º secretario,
que a Uniao Charadistica Paraense (U.
C. P.), desde 2 do mez findo, se acha
instalada na sua nova sede, A Avenida 22
de Junho, 1880., Belém, Pará.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE CEDIPO

Recbemos os numeros 497 e 498, de 23
e 30 de Janeiro ultimo, da revista sema-
nal A. B. C., que circula em Lisboa.
Agradecemos

FORA DE CONCURSO

ENIGMA A PREMIO

(Palida homenagem á galante Maria-
Flôr, a quem beijo as delicadas mãos).

Se, nesta arte feiticeira
De "matar" qualquer charada,
Você faz minha terceira
Pós segunda, atrapalhada

Picará, de tal maneira,
Dando-me a prova provada
De que inda é minha primeira
Mais a segunda dobrada...

Mas, se o todo você mata,
Não mais será timorata,
Sem ter instinctos ruins,

Recebendo, como premio,
— Remessa do nosso gemio, —
Bella planta dos jardins.

Julião Riminot (B. dos F. — Santos)

NOTA: — O autor offerece o livro *O
jardim das mestras*, de Manoel de Souza
Pinto, ao charadista que lhe remetter a
solução, em primeiro lugar, para a Rua
Julio Conceição, N. 100.



S A P E A Ç Õ E S

Santos. 5-2-310

Caro Valeta de Espadas.
A crise, par aqui, meu amigo, anda á
marpa da "baixa da rubiacea". Em dis-
parada (o tucephalo) percorre a nossa

urda, "mandando" cada coisa a que o pobre transeunte "mimoseado" não resiste e... vira de catrambias.

É um espectáculo, ao mesmo tempo cómico e pavoroso.

Dizem "que seu Julião vem..." Ella já veio; foi recebido entre estrugir de roções e zuns-zuns de aeroplanos. Banquetes no Guarujá, (cuja praia belíssima o Chantecler teve ocasião de admirar); visita à Associação Commercial, inauguração de um trecho da Sorocabana; jun-jun-ga-ga, etc., etc.

Mas, a crise continúa... Desta maneira, como pôde um pobre mortal reservar uns "conquibias" para uma fantasia de Pierrot?

No Rio, onde o povo é essencialmente carnavalesco, isso não faz mossa; aqui, porém, para nós, o caso muda de figura: si o camarada divertir-se no Carnaval e não paga as contas de Fevereiro, certo estou que os fornecedores requererão imediatamente a sua "fallencia".

No Rio, todos brindam, no fim da pandega, passados os folguedos em honra a S. M. Rei Momo, o açougueiro abraça o devedor, entrando num accordo para o pagamento do "bife" já deglutido.

Pelas razões expostas, cabe-me informar-lhe que o Bloco dos Fidalgos, não querendo apresentar deficit em seu proximo balanço, resolveu abster-se, este anno, de tomar parte nos folguedos carnavalescos, mesmo porque o pessoal desajava apresentar um prestito que supplantasse aos dos Financios e Democraticos e, sem cheipax, preferia não fazer figura de caneco amassado.

E' o qu' eu tinha a lhe informar, afim de que, com antecedencia, você organize o seu "cordão".

Sempre às ordens, o seu admirador
OLHO VIVO

CORRESPONDENCIA

Pseudo (Barra do Pirahy) — Sim, pôde. No logogrypho é admissivel o que pergunta, com tanto que todos os conceitos, parciais e totaes, sejam verificaveis nos dicionarios adoptados.

Bardozinho (S. Paulo), ex-Barbasul — Aceitamos a troca de pseudonymo.

Etienne Delet (Bloco dos Fidalgos, de Santos) — Agradecemos muito o abraço, que nos enviou de Curitiba através do postal, de 13 do mez fido, trazido pelo illustre confrade Dr. Lavrud.

Don Lira, Francisco e Lambary (Turma dos Bsonhos, S. Paulo). — Recebemos os trabalhos para os torneos communs.

ERRATA

Do n.º 1.433:

Accrescente-se — amigo — após — distincto — (6.ª linha do texto, 1.ª columna, da 1.ª pagina). Leia-se — conseguirem — e não — conseguir — (mesma pagina, 2.ª columna, linhas 36, a contar de baixo para cima). E' — julgado — e não — julgada — o que está em linhas 4 da 1.ª columna, da pag. 45). Enigma, de Jullão Riminot: — nauta — e não — nauto — (6.º verso). Enigma, de Chantecler: — consegu — e não — consegu — (10.º verso). Enigma, de K. Nivete: o terceiro verso deve estar entre parentthesis. Enigma, de Dapera: — teimosa — e não — teirosa — (7.º verso). Charada, de Jullão Riminot: — A's — e não — A' — (5.º verso); a "revanche" do 2.º verso não deve ser gryphada. Logogrypho 21, de Lago: — "FLOR" — e não "FLO". Decifrações do torneio sem grypho: 118 — Hanuman — e não — Hanumano —. Logogrypho a premio, de Chantecler: — cama — e não — causa — (6.º verso). As decifrações que estão logo abaixo desse logogrypho pertencem ao Torneo Animação.

MARECHALI

Leiam *Leitura para todos*, o mais completo magazine mensal.

Leiam *CINEARTE*, a unica revista cinematographica que mantém em Hollywood um correspondente especial.

Os dictadores
da moda de calçado

Pastos Filho & Cia

31-33 RUA URUGUAYANA 31-33
END. TEL. "BASTOF"
CAIXA POSTAL 13 RIO DE JANEIRO TELEPHONES:
2-1303, 2-3041

Os mais artisticos calçados de luxo
para toilette de baile, theatro e
d'après-midi

Para Verão
EM TODAS AS CORES

NÃO TEM FILIAL

60\$000

E MAIS 5\$000 PARA PORTE
DO CORREIO REGIST. COM VALOR



AT.º TARQUINO.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-se pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso—Endereço Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369. Buenos Aires—Republica Argentina.— Cite esta revista.

Milano

MODERNISMO INDIGENA

POR BRUNO DE MARTINO

A poesia nova do Brasil cada hora que passa cresce a olhos vistos. Não é brincadeira da minha parte. Uma rápida olhada pela existência da corrente revolucionária, verificará que os seus legionários aumentam e se multiplicam como cogumelos ou políticos.

Isso não é gracejo. Isso não é deboche. Eu também pertencço a este grupo de descontentes, graças aos Graça Aranha, Mario de Andrade, Menotti del Picchia e Henrique de Rezende. Onde houver a vontade de modificar tudo a inteligência nova deve estar junta. O homem precisa deixar de comer e descomer. E' feio. O racional não deve repetir em nada o irracional. O "Foguete de Lagrimas" de Helio Peixoto está cheio de argumentos que dão vida a este raciocínio. A inspiração d'elle abre mais uma picada entre as inúmeras estradas que andou querendo facilitar a expressão indigena. Ha em suas paginas muita supresa. Se ha alguma coisa fraca é pouco. Se ha alguma coisa medrosa é quasi nenhuma. Confidenciando elle é assim:

"Quando acabei de contar a minha his-
[toria,
Minha historia de amor romantica e
[suave,
a lua recolheu o manto de cambráia,
as estrellas fugiram soluçando
e as ondas desmaiaram pela praia."

Essa confidencia de Helio Peixoto mostra que Helio Peixoto amou e sofreu e anda com a cabeça inchada. Resoando a sua susceptibilidade por esta musica:

"Estou no mais alto ponto de subida.
meus olhos cheios de ansia nova,
afundam-se na distancia
como duas mãos nervosas
desenterrando a verdade maravilhosa.

Neste delirio de altura
eu sinto que meu espirito domina a
[terra.
e se erguesse os braços para o ar,
meus dedos, com o coração nas pontas,
tocariam o tecto do infinito."

Helio Peixoto é do bom. Elle pode ou não pode ser do melhor?

Z é z i t o

O PUGILISTA ELEGANTE

Desde criança chamavam-no de Zézito. Se este diminutivo indica uma compleição franzina, assim não succede neste caso.

Rapagão forte e corpulento é o que elle era. Contemos o caso:

Zézito era alumno do Gymnasio. Não porque amasse os estudos, mas simplesmente por assim o desejarem seus paes. Importava-lhe muito mais o "snobismo" e a exhibição no meio feminino. Certa vez lhe disse uma "pequena", laçoando-a:

— Você, Zézito, com um physico desse deve treinar o box. Garanto que com treino e constancia você será o nosso Dempsey. Esse elogio calou-lhe na mente. E, sem mais preambulos, começou a treinar numa secção de pugilismo dum club esportivo. Além do manejo das luvas nos treinos com

o instructor, praticava outros esportes indispensaveis a um bom exito no box: corridas de fundo para exercitar o folego e as pernas; arremessos e levantamento de pesos para fortificar os musculos; corda, natação, etc.

Tomou gosto pela coisa e jactava-se constantemente de possuir um "direito" possante e perigoso. Nos bailes, aos olhos curiosos das damas, esboçava gestos e golpes pugilisticos. As lições do Gymnasio que fossem às fadas. A's vezes apparecia nas aulas ou com o nariz branco de ataduraz, ou com um olho preto, offendido. Não lhe fazia mal, isso. Um dia, numa aula de geographia, o professor lhe perguntou qual era a capital dos Estados Unidos. Elle teve o cynismo de dar esta resposta: — E' "Madison Square"...

Em chegando o fim do anno lectivo os alumnos que haviam terminado o curso entenderam de sollemnizar sua formatura com uma festa de arrumba. O programma constava de: sollemnidade da entrega dos

diplomas, discursos, varios numeros de palco, encerrando-se com um animado baile.

O nosso Zézito imaginou ter chegado a oportunidade de exhibir-se. El' cavou para si da commissão encarregada dos festejos, a inclusão no programma de uma demonstração de pugilismo. E vivia exultante, antegozando o successo de sua exhibição. A certeza de receber palmas abundantes do elemento feminino, o animava.

Afinal chegou o momento tão esperado. Para a exhibição do Zézito, improvisaram no palco um "ring". E elle surgiu no "ring" esboçando um sorriso de victoria, garboso, por notar o predomínio na assistencia, de senhoritas. Mas, não quiz iniciar a demonstração sem antes fazer a apresentação do estilo.

E, na falta de quem o fizesse, elle mesmo se apresentou á assistencia!

— Eu sou Zézito, o pugilista elegante... O fracasso foi certo.

(Sorccata).

Alfredo Nagib

Os teu zóio...

Vancê tã mi ojando tanto!
Tô cum medo di vancê.
Vancê, é lindura, é incanto,
I é mêmô prá ti temê!

Promôrde dessas oiada,
vô agora mi benzê,
i vô fallá pra rapaziada,
num oiá mais prá vancê.

S. Paulo

A. Ortega

DR. ADELMAR TAVARES

ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59

2º ANDAR



A cura do pinheiro marítimo em nossa casa

Certamente que as afecções das vias respiratorias são demasiado graves para que as tratemos com desdém, mesmo quando se reduzem a simples constipações. Tornar-se-hão temiveis dentro em pouco se não nos apressarmos a entraval-as. Não po:tm ser encaradas sem inquietação se nos armarmos poderosamente contra ellas com o verdadeiro

GOUDRON-GUYOT



Que, extrahido dos pinheiros marítimos, é d'uma efficacia atestada de dia para dia por milhares de curas. Aniquila a ofensiva dos microbios que invadem o aparelho respiratorio, de tal maneira que a constipação e a bronchite, por mais tenazes que se jara, desaparecem assim que elle se apresenta nos pulmões e nos bronchios. A sua acção antiseptica é eficaz em todos os casos de infecção pulmonar.

Exige o verdadeiro Alcatraz-Guyot (líquido, capsulas, pasta peitoral). Todos estes productos tratam a enquete em tres cores: verde, encarnado e o endereço da Maison FRERE, 19, Rue Jacob, Paris (6^e). Não fazer confusão com certos productos similares.

A venda em todas as boas Pharmacias

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COMNOSCO



LU GO LI NA

DR. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

DEPURATIVO

Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico chimico E. M. DE HOLLANDA
Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA (concessionario)

A SALSA CAROBA E MANACA do celebre pharmaceutico
Eugenio
Marques de
Hollanda, é
já muito co-
nhecida em
todo o Bra-
sil e nas Re-
publicas Argentina, Uruguay e
Chile, onde tem produzido
curas maravilhosas e gosa de
grande reputação.

E' o depurativo mais an-
tigo, mais scientifico e mais
efficaz para a cura radical de
todas as afecções herpeticas,
boubaticas e escrophulosas e
provenientes da impureza do
sangue.

Experimentae um só fras-
co e sentireis os seus bene-
ficios.

NENHUM O IGUALOU AINDA

Representantes nas Republicas Argentina, Oriental, Chile,
Paraguay, Perú, Bolivia, etc.

— Preço — 4\$000 —



O REI DOS DEPURATIVOS

O DR. EDUARDO FRANÇA envia gratis, a quem pedir, pelo Correio, o interessante jornalzinho
— "LUGOLINA & SALSA" — Av. Mem de Sá n. 72 — Rio de Janeiro.

V. EX. ESTÁ HERNIADO?

Quer obter uma cura completa e
radical?

EXPERIMENTE ISTO GRATIS

Applique-o a qualquer quebradura, seja antiga ou recente grande ou pequena, e logo V. Ex. estará a caminho da cura. E' esta uma verdade que convenceu a milhares de pessoas.

ENVIA-SE GRATIS, PARA EXPERIENCIA

Roga-se aos herniados, homens, mulheres e crianças, mandarem vir uma amostra desse maravilhoso remedio estimulante, que nada lhes custará.

Basta friccionar com esse remedio os musculos em redor da abertura herniaria para que, desde logo, estes principiem a se porem mais duros, até que a abertura se cerre natural e gradualmente e que, por fim, o uso da funda não seja mais necessario.

NAO SE ESQUEÇA DE PEDIR ESSE ENSAIO
GRATIS PARA TODOS

Se, por acaso, sua quebradura não molesta muito, isso não é razão para V. Ex. se expor sempre ao incommodo da funda. Por que soffrer tambem esse funesto mal? Por que correr o perigo da gangrena e de outros males semelhantes, que proveem frequentemente duma hernia, no momento, de pouca importancia, mas que poderão ser dos que subitamente deixam a muitos sobre a mesa de operações?

Ha muitas pessoas que correm diariamente perigos semelhantes sem saber-o, justamente porque suas hernias não as incommodam e não as impedem de fazerem suas obrigações diarias.

Escreva-nos immediatamente, enchendo o coupon abaixo:

C O U P O N

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante para hernia.

Nome

Direcção

Estado O Malho

Senhoras!...

Tomar ás Refeições

**ELIXIR
DAS DAMAS**

DA SAUDE, REGULARISA
AS FUNCÇÕES UTERINAS
E EVITA OS SOFFRIMENTOS

*É o especifico de todos
os vossos incommodos.*

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

"Allegro"

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro as laminas de qualquer navalha de segurança: Gillete, Auto Strop, etc.

Dá e conserva perfeitamente o fio, supprime a irritação da pelle.



A' venda nas casas de artigos dentarios, cutelarias, perfumarias, etc.

Unicos concessionarios e depositarios:

Eugène Barrenne & Co.

RUA BUENOS AYRES, 263

RIO DE JANEIRO

CAIXA DO MALHO



MUSA (S. Paulo) — Fico sciante do que diz na sua carta. Nada tem que agradecer.

Acabou com a praga do batatal? Antes assim.

G. P. (Minas) — Seu soneto: "Acalme, coração..." está cheio de falhas de concordância, pondo os verbos ora na 2ª ora na 3ª pessoa.

Os alexandrinos estão certos; nem parece, mesmo, que foram feitos pelo G. P....

Vou publicá-lo em seguida, assignando em grifho as descahidas grammaticas:

*Coração! Coração! porque pulsa tão

[forte,
meu desditoso amigo? Acalme o teu
[ardor...

Sê prudente e consiga evitar o trans-
[porte
violento e febril desse tão grande
[amor...

Tenho pena de ti! Lamento a tua sorte,
meu pobre companheiro! A tortura

[maior
está perto daquelle, infeliz! que sem
[norte,

busca a felicidade onde se encontra a
[Dor!

Procure amenisar essa longa jornada
que vae do teu anheio á grande enru-

[zilhada
da Alegria ou da Dor, da magua ou da
[Illusão;

e aguarda que te aqueça o calor dessa
[Luz
que fulge em teu desejo e teu passo

[conduz
á doçura de Amar, meu triste Coração!

Viu? Ou bem que elle é tu, ou bem
que é você...

Tu e você ao mesmo tempo é que
não pode ser.

ARAUJO SOBRINHO (S. João da Chapada) — Não posso me lembrar do que me perguntou no anno passado. Garanto-lhe é que não deixo carta sem resposta e si não a leu não sou eu o culpado, não é? Os trabalhos enviados agora serão publicados.

JOSE CARUSO (Pirassununga) — Entreguei ao destinatario a poesia que mandou. Quanto as "divulgações" pode mandar também que, si estiverem publicaveis, não irão para a cesta.

ATTILIA GIMENES (Santa Barbara) Publico aqui mesmo sua original poesia intitulada: "Teu nome", lamentando apenas que o ingrato não soubesse corresponder a tanto affecto. Esqueça-lhe o nome que é o que elle merece:

"Escrevi teu nome sobre a branca areia,
veio a onda e, rapida apagou teu
[nome...

Escrevi teu nome sobre o chão da al-
[deia,
veio a turba e logo desmanchou teu
[nome...

Escrevi teu nome no carvalho agreste,
o machado veio e esfarelou teu nome!..
Escrevi teu nome numa pedra, e preste
veio o tempo, e o tempo consumiu teu
[nome!!

Escrevi teu nome, todo amor e ardencia
na minha alma triste, que ja Deus in-
[tome,
veio a ingratidão, o esquecimento, a
[ausencia
e lá estão, lá fica, lá reluz teu nome!..

Foi a senhora Attilia mesma quem
compôz os versos, ou apenas os copiou?
Mande contar isso direitinho, sim?

BRIGIDO TINOCO (Niteroy) —
Aquelle seu soneto: "O tempo" tem
logo um contratempo no primeiro quar-
teto quando o poeta diz:

"Quantas maguas ribombam no meu
[peito!

Maguas ribombando?! Deve haver
engano. Isso é flatulencia... São ga-
zes de má digestão no seu estomago.
Na poesia: "Rainha Lua" o poeta pede
no final a morte de duas maneiras,
quando bastava uma só:

"Não quero mais viver envolto na Sau-
[dade!

Eu vivo insatisfeito...
Fazei que eu morra em plena mocidade
Ou arranca! meu coração do peito!..."

Pensa que pode viver com o coração
arrancado?? Que esperança! Si isto
fosse possivel que seria dos medicos es-
pecialistas em molestias cardiacas!...
A poesia: "Você" tem também esta úl-
tima quadrinha que é desastrosa:

"Mas quem sou eu para falar demais
Se quasi nesta vida não me vê!
Não devo, não posso ser assim. Mas...
Eu tenho um ciúme doído de você!"

E ella, depois de ler isto, não terá
mais nada de você.

Como é isto. Tinoco amigo? Você
está retrogradando?

Já esteve muito melhor do que agora.
Vá se benzer que deve estar com "máu
olhado" dos seus collegas poetas inve-
josos.

H. LEITE DE ARAUJO (Sergipe)
— Seu Humberto: E' preferivel graphar
todo seu nome a deixar o pobre H so-
zinho na frente no Leite...

Certamente estava um pouco aluado
quando escreveu aquelle soneto: "A lua"
que assim termina:

"E, como uma sereia melindrosa
Nadando ella parece estar nas aguas
Do mar, e mergulhando o corpo bello!"

Quem dera ouvir a sua voz maviosa
Para adoçar as minhas tristes maguas...
Ah! si a lua cantasse!... quanto anhe-
[lo!...

Acha pouco as victrolas que deve
haver por ahí, como em toda parte, e
queria mais que o disco da lua se pu-
zesse a cantar?! Livra! Quem poderia
dormir quando sua sereia começasse a
gritar lá de cima a "Dá nella!" ou a
"Na Pavuna!" Não, seu H. Leite. Chega
de barulho cá na terra. Não precisa mais
vir a Lua augmentar o jazz-band, como
você deseja.

COCAINA (Ribeirão) — Pelo seu
pseudonymo está se vendo que o poeta
Cypriano gosta da "poeira branca" ou
está com o diabo preto no couro. Quem
foi que lhe metteno no bestunto aquellas
parvoíces que teve o trabalho de sujar
papel com ellas e mandar para "O Ma-
lho?" Pelo titulo da babozeira: "Ereiu-
pe" se pode ver o que não será. Ereiu-
pe?!... Que diabo de historia é essa?
Só de maluco Cypriano. Outra vida.

ANTONIO MORGADO (Rio) — Seu
soneto: "Decadida" o fez descahir no
conceito da poesia e das musas, tirando-
lhe o morgadio e outros titulos de no-
brza, que, porventura tivesse no Par-
nasso.

Depois de dois pavorosos quartetos,
fecha o soneto com outros tantos mais
pavorosos tercetos em que a gramma-
tica e a metrica soffrem os mais cruéis
insultos e aggrasões... phisicas á sua
integridade.

Para que se não duvide vou fechar a
Caixa com a versalhada do morgado
para o leitor rir um pouco do seu estro
de poetrastro:

"Como nascem os lirios e as rosas
Por singular caprichos da natura.
Talvez a mais formosa entre as forma-
[sas,

Tu nascestes, oh! linda creatura!

Mas, o Destino atrôz, cruel tortura
Te reservou em ansias deleitosas,
Te escravizando á propria formosura.
Teus pés lançando em estradas enga-
[nosas!...

E, no lodo infernal tu mergulhastes.
Como as flores que soltam-se das has-
[test...

Estioladas por um só ardente!...

Sedenta de prazeres sequiosos,
Epopeia de passageiros gosos,
Dos quares, tu te entregastes cegamente!

Quando fizer outros do mesmo quilate
desses pode mandar para a Sapucaia.

Na Ponta do Cajá ou Retiro Saudoso
ha uma ponte sobre largas alvarengas
e dali o poeta pode seguir também com
os seus versos para a perfumada ilha
fronteira, tendo o cuidado de os não
perder no trajecto.

Cabuy Pitanga Junior.

Leiam CINEARTE, a unica revista cinematographica que mantém em
Hollywood um correspondente especial.



*Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal*

LICENÇA N. 511, DE 26 — 3 — 1926

Com optimos resultados

O sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado segundante diz:

— «Estação do Cerrito, 9 de Junho de 1917. — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

A bem da humanidade sofredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de comunicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso com optimos resultados do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, no tratamento de bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influenza, tendo tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o atengado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costumei tel-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me convosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, de justa homenagem e bem merecida confiança, subscrevo-me

De v. a. atts. e obr. — Luiz José de Siqueira
Continuo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araújo.
(Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., curam em tres tempos com o uso do Pó Pelotense. (Lêo. 54, de 16—3—918). Caixa 2\$000 rs. na Drogaria PACHECO, 42-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulha. Formula de medico.

CONTRA
DÔR DE OLHOS



COLLYRIO AMARELO DE CHAVES

Um bom tonico sempre auxilia a convalescença após uma doença. Por mais de 60 annos as summidades medicas do mundo inteiro, recommendam e receitam o

XAROPE DE

FELLOWS

Pedimos aos dignos
freguezes do
interior
procurar
a nossa
casa.

Pedidos
a
**Belmiro
Ferreira
&
Gomes**



Tem agentes e re-
presentantes
em Minas,
S. Paulo,
Goyaz,
St. Ca-
tharina
e Mallo
Grosso.

Telephone
Norte 2900

R. M. Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegancia e gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabeis porque? ... Pela sua tesoura irreprehensivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na escolha de seus tecidos.

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 164, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Haul Leitão da Cunha, Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 354, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Filho, Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1ª e 2ª tomo do 1º vol. broch. 354 cada tomo: enc., cada tomo	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Almeida, 1ª e 2ª volumes, 1º vol. broch. 40\$000, enc. 354; 2º vol. broch. 354, enc.	20\$000
CURSO DE SIDERURGIA pelo prof. Dr. Ferdinando Labourel, broch. 204, enc.	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 26\$000, enc.	30\$000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 16\$000, enc.	20\$000
TRATADO DE CHIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch. enc.	
MANUAL PRATICO DE PHYSIOLOGIA, prof. Dr. F. Moura Campos, broch. 204, enc.	25\$000
TRATADO-COMMENTARIO DO CODIGO CIVIL BRASILEIRO, SUCCESSÃO TESTAMENTARIA, pelo Dr. Pontes de Miranda, broch. 25\$000; enc.	30\$000

LITERATURA:

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) broch.	6\$000
ANEL DAS MARAVILHAS, contos para crianças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira), broch.	2\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra, broch.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort, broch.	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalba, broch.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro, broch.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos, de Alcides Maya, broch.	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu, broch.	3\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva, broch.	2\$500
CHIMICA GERAL, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J., 2ª edição, cart.	6\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.), broch.	18\$000
LICÇÕES CIVICAS, de Heltor Pereira, 3ª edição, cart.	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.), broch.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arelmor, broch.	5\$000
ODA A AMERICA, versos de Ronald de Carvalho, broch.	8\$000
QUESTÕES PRATICAS DE ARITHMETICA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré, broch.	10\$000
FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, por A. Santos Moreira (Dr.), 4ª edição, enc.	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, para o curso primario, pelo prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.), cart.	10\$000
THEATRO DO "O TICO-TICO" — canções, farsas, monologos, duettos, etc., para crianças, por Eustorgio Wanderley	6\$000

O ORÇAMENTO — por Agenor de Rôure, broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, broch.	18\$000
DESDOBRAMENTO — Chronicas de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
CIRCO, de Alvaro Moreyra, broch.	6\$000
CANTO DA MINHA TERRA, 2ª edição, O. Marriano	10\$000
ALMAS QUE SOFFREM, E. Bastos, broch.	6\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, A. Moreyra, broch.	5\$000
CARTILHA, prof. Clodomiro Vasconcellos	1\$500
PROBLEMAS DE DIREITO PENAL, Evaristo de Moraes, broch. 164, enc.	20\$000
PROBLEMAS E FORMULARIO DE GEOMETRIA, prof. Cecil Thiré & Mello e Souza	6\$000
ADÃO, EVA, de Alvaro Moreyra, broch.	5\$000
GRAMMATICA LATINA, Padre Augusto Magne S. J., 2ª edição	16\$000
PRIMEIRAS NOÇÕES DE LATIM, de Padre Augusto Magne S. J., cart. no prelo	
HISTORIA DA PHILOSOPHIA, de Padre Leonel da Franca S. J., 2ª edição, enc.	12\$000
CURSO DE LINGUA GREGA, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J., cart.	10\$000
GRAMMATICA DA LINGUA HESPAÑHOLA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2ª edição, broch.	7\$000
VOCABULARIO MILITAR, Candido Borges Castello Branco (Cel.), cart.	2\$000
CHIMICA ELEMENTAR, problemas praticos e noções geraes, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, vol. 1ª, cart.	4\$000
PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 2º, broch.	2\$500
PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 3º, broch.	2\$500
LABORATORIO DE CHIMICA, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira — 3 caixas, cada	30\$000
CAIXAS COM APPARELHOS PARA O ENSINO DE GEOMETRIA, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caixa 1 e caixa 2, cada	25\$000
PRIMEIROS PASSOS NA ALGEBRA, pelo Professor Othello de Souza Reis, cart.	3\$000
GEOMETRIA, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heltor Lyra da Silva, cart.	5\$000
ACCIDENTES NO TRABALHO, pelo Dr. Andrade Bezerra, brochura	1\$500
ESPERANÇA — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo Prof. Lindolpho Xavier (Dr.), broch.	4\$000
PROPEDEUTICA OBSTRETICA, por Arnaldo de Moraes (Dr.), 2ª edição, broch. 254, enc.	30\$000
EXERCICIOS DE ALGEBRA, pelo Prof. Cecil Thiré, broch.	6\$000
PRIMEIRA SELECTA DE PROSA E POESIA LATINA, pelo Padre Augusto Magne S. J., broch.	12\$000
EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL, de João de Miranda Valverde, preço	15\$000
SA MATERNIDADE, pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes	10\$000
ALBUM INFANTIL — collectanea de monologos, poesias, lições de historia do Brasil em versos e de moral e civismo illustradas com photographuras de crianças, original de Augusto Wanderley Filho, 1 vol. de 126 paginas, cart.	6\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
ENGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000

Eis algumas das 48 aplicações do



PARA EVITAR
A INFECCÃO NOS
FERIMENTOS



PARA LAVAR
A CABEÇA E
EVITAR A
CASPA

INEGUALAVEL
PARA A
BARBA



BROTOEJAS
FERIDAS
MOLESTIAS
DA PELLE



QUEIMADURAS
PELO
FOGO



PIREIRAS
IRRITAÇÕES
INFLAMAÇÕES

ARISTOLINO

QUEIMADURAS
PELO
SOL



PICADAS DE
INSECTOS
MORDEDURAS
VERMELHIDÕES



COMO DENTIFRÍCIO
LIMPA OS DENTES
E DESINFECTA
A BOCCA



NOS BANHOS
EVITA TODAS
AS DOENÇAS
DA PELLE

ESPINHAS
SARDAS
CRAVOS
RUGAS



CONTUSÕES
TORCEDURAS
GOLPES
MACHUCADELAS



UM SABÃO QUE É UM REMEDIO,
UM REMEDIO QUE É UM SABÃO!